



VI SEMANA FARMACÊUTICA DA UFCG

ANAIS

Resumos

Cuité (PB), 15 - 19/10/2018.



APRESENTAÇÃO

Prezados (as),

A **VI Semana Farmacêutica da UFCG** foi realizada no período de 15 a 19 de outubro de 2018, no Centro de Educação e Saúde (CES), Campus Cuité (PB), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sendo promovido por professores e alunos no curso de Bacharelado em Farmácia da referida instituição.

O título da **VI Semana Farmacêutica da UFCG (ano 2018): “Profissão Farmacêutica vence paradigmas e inova com o Cuidado”**, traz à tona a essência atual do **Cuidado Farmacêutico**, incorporada por meio das novas atribuições clínicas. Essas o tornam um agente promotor e educador em saúde, responsável por assistir uma população carente de informação e atenção e com a perspectiva de ser inserida, em seu cotidiano, as mudanças de hábitos e a assimilação de conhecimentos tendo por imagem-objetivo o nível máximo de excelência na prestação em saúde – o alcance do autocuidado.

A Semana Farmacêutica da UFCG é um evento acadêmico-científico bienal, que tem por objetivo auxiliar na formação global e crítica dos graduandos em Farmácia, capacitando-os para o exercício da cidadania, através do desenvolvimento de atitudes e valores éticos, e para a adaptação às exigências do mercado de trabalho e às inovações tecnológicas, propiciando discussões e atualização para a formação de Farmacêuticos com a adequada fundamentação teórica e instrumentalização técnica, como base para uma ação competente e eficaz que os capacite a analisar situações, identificar problemas, planejar ações, elaborar e definir propostas de soluções no âmbito de sua atuação.

Nesta edição pudemos contar com palestras, mesas redondas e minicursos, os quais abordaram variados temas essenciais para o novo perfil do farmacêutico que se desenha desde a publicação das resoluções 585/2013 e 586/2013, ambas do Conselho Federal de Farmácia, bem como as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia publicadas em 2017. Por fim, diante dos resumos a seguir, complementando a programação desta Semana Farmacêutica, desejamos uma boa leitura e que esta possibilite a ampliação do conhecimento farmacêutico nas suas diversas áreas de atuação.

Prof. Dr. Júlia Beatriz Pereira de Souza
Coordenadora Geral do Evento



VI SEMANA FARMACÊUTICA DA UFCG

Comissão Científica

Egberto Santos Carmo (Coordenador)
Wellington Sabino Adriano
Carlos Márcio Moura Ponce de Leon
Fillipe de Oliveira Pereira
Vanessa Santos Arruda Barbosa
Andreza Duarte Farias

Comissão de Executiva

Francinalva Dantas de Medeiros (Coordenadora)
Maria Emília da Silva Menezes
Juliana de Souza Alencar Falcão
Bruna Pereira da Silva
Elaine Cristina da Silva Ferreira Rabelo

Comissão Apoio

Turma do 7º Período do Curso de Bacharelado em Farmácia da UFCG, do semestre 2018.2.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Júlia Beatriz Pereira de Souza (Coordenação Geral)
Camila Albuquerque Montenegro (Secretaria)
Toshiyuki Nagashima Júnior (Tesouraria)



ANÁLISE DOS EXAMES DE PERFIL RENAL REALIZADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (2017 – 2018)

*Alana Karoline Penha do Nascimento (1); Brenda Lavínia Calixto dos Santos(1);
Abrahão Alves de Oliveira Filho (2); Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira (3)*

*¹Universidade Federal de Campina Grande, ² Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande, ³Hospital Universitário Ana Bezerra – UFRN
alana_penha2011@hotmail.com*

Introdução: Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros, houve também o crescimento da incidência de doenças crônicas degenerativas, como as alterações renais, que estão afetando cada vez mais a população como um todo, envolvendo o risco de desenvolver a insuficiência renal crônica e/ou aguda. Com isso é necessário à realização de exames laboratoriais rotineiros, a fim de se diagnosticar precocemente tais distúrbios, sendo necessária a solicitação dos marcadores laboratoriais. **Objetivo:** O propósito deste trabalho foi descrever o padrão de exames solicitados para a avaliação do perfil renal de pacientes atendidos no Hospital Universitário Ana Bezerra. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico delineado como retrospectivo documental, em que foi analisado o quantitativo dos exames solicitados para a avaliação do perfil renal no banco de dados do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário Ana Bezerra do período de junho de 2017 a junho de 2018 a coleta de dados foi realizada através do acesso aos dados armazenados no programa CompLab. **Resultados e Discussão:** Alguns parâmetros são utilizados na clínica para se obter o perfil renal, onde os exames solicitados são: a creatinina, ureia, ácido úrico, cálcio, relação microalbuminúria creatinina urinária, proteinúria 24 horas, microalbuminúria em amostra isolada, clearance de creatinina, ácido úrico na urina isolada, creatinina em urina isolada, proteinúria em amostra isolada, e ácido úrico na urina 24 horas. Estes indicadores permitem determinar o comprometimento renal, tendo em vista que alterações renais, em sua maioria, são silenciosas necessitando desse tipo de avaliação e correlação entre os exames, quanto mais precoce a descoberta de alguma alteração, mais promissor será o tratamento. Para avaliação do perfil renal, foram realizados 31.159 exames no mesmo período, visualizando a distribuição desses números em porcentagem, o mais solicitado para análise desse perfil foi a creatinina total com 40,15%, seguido da ureia 37,35%, ácido úrico cálcio 3,85% e os demais 0,21%. **Conclusão:** Portanto, no período de 1 ano o exame mais solicitado no laboratório foi a creatinina, esta sendo de suma relevância para diagnóstico e monitoramento de alterações renais.

Palavras-chave: Rins, marcadores laboratoriais, análises clínicas.



***Passiflora edulis*: UMA BREVE REVISÃO DOS EFEITOS ANTIDIABÉTICOS**

Alana Karoline Penha do Nascimento (1); Brenda Lavínia Calixto dos Santos(1); Abrahão Alves de Oliveira Filho (2); Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira (3)
¹Universidade Federal de Campina Grande, ² Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande, ³Hospital Universitário Ana Bezerra – UFRN
alana_penha2011@hotmail.com

Introdução: A *Passiflora edulis* é uma das espécies mais populares do gênero *Passiflora*, pertencente à família *Passifloraceae*, possui aproximadamente 450 espécies distribuídas principalmente pelas regiões tropicais e subtropicais, trata-se de uma planta lenhosa, perene e trepadeira. O maracujá-amarelo, nome popular dado a *P. edulis*, tem suas diversas partes amplamente utilizadas para a preparação de produtos medicinais “caseiros” na terapia de diversas doenças, desde infecções, dores até como um agente hipoglicemiante para o tratamento da Diabetes. **Objetivo:** O propósito deste trabalho foi investigar e apresentar as principais propriedades farmacológicas, em especial hipoglicemiante, da *P. edulis* através de uma revisão narrativa da literatura. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica através de uma busca eletrônica, utilizando as bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e BVS – Biblioteca virtual em Saúde (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), definindo-se como uma análise mais ampla dos conhecimentos já produzidos, tendo como base de dados trabalhos científicos na faixa anual de 2008 a 2018, com exceção de artigos clássicos que se apresentaram imprescindíveis ao presente estudo. A busca foi realizada nas línguas portuguesa e inglesa. Foram utilizadas como palavras-chave, *Passiflora edulis*, efeito antidiabético, maracujá, constituintes químicos da planta, fitoquímica, aspectos botânicos e atividades farmacológicas da espécie, sozinhas ou em combinação. **Resultados e Discussão:** Diante da revisão da literatura realizada foi possível evidenciar os efeitos hipoglicemiantes da *P. edulis*, onde apresenta mecanismo de ação associado à presença das fibras solúveis, que quando em contato com a água obtém uma elevada viscosidade, promove a lubrificação da parede estomacal e intestinal o que induz uma diminuição do contato dos nutrientes ingeridos com a mucosa do mesmo, dificultando assim, a absorção da glicose. **Conclusão:** Portanto, concluiu-se que, embora a *P. edulis* se mostre promissora para a área farmacêutica, são necessários mais estudos associados a possíveis formas farmacêuticas que possam ser utilizadas, uma vez que o emprego de plantas medicinais na terapia de controle da diabetes seja uma forma de facilitar a adesão dos pacientes ao tratamento.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Hipoglicemiantes, *Passiflora edulis* farmacologia.



PLANTAS MEDICINAIS DESCRITAS NA LITERATURA COM ATIVIDADE TRIPANOCIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alison Pontes da Silva (1); Mateus Araújo Eloy (1); Natália Raquel Silva Oliveira (1);
Wagner Bernardo da Silva (1); Bruna Braga Dantas (2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, ² Prof^a. Me. e Orientadora, Universidade Federal de
Campina Grande
alisonpds2@gmail.com

Introdução: A tripanossomíase (ou doença de Chagas) é uma doença negligenciada que afeta milhões de pessoas, especialmente nos países latino-americanos. Ela é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, sendo transmitida pelas fezes infectadas de triatomíneos. Atualmente, a quimioterapia para esta doença é feita através de benzonidazol ou nifurtimox, os quais possuem efeitos colaterais indesejáveis e outras limitações terapêuticas. Nesse sentido, é cada vez mais crescente o número de estudos que buscam alternativas para o tratamento dessa doença, os quais se baseiam na utilização de plantas com potencial terapêutico. **Objetivo:** Investigar novas possibilidades para o tratamento de doença de Chagas, tendo como referência estudos com plantas relatados na literatura. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura, a partir de buscas nas seguintes bases de dados: Periódicos Capes, *PubMed*, LILACS e BVS-Brasil utilizando, em português e em inglês, os descritores: plantas, atividade, *Trypanosoma cruzi* e Brasil. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados trinta e quatro artigos, em língua portuguesa e inglesa, os quais descreveram trinta e oito espécies distintas de plantas distribuídas em vinte e duas famílias, sendo a família Myrtaceae a responsável pelo maior número de representantes. Dentre as espécies estudadas, 36,8% são endêmicas do Brasil e algumas destas espécies demonstram efeitos promissores, similar ou melhor do que o observado pelo medicamento utilizado na clínica, como é o caso da espécie *Piper laevicarpu* com efeito 10 vezes superior ao benzonidazol. No que se refere aos compostos ativos com atividade tripanocida, os mesmos foram extraídos, em sua maioria, das folhas e/ou das raízes. É importante também pontuar que a maioria dos estudos foram realizados *in vitro*, sendo que a forma evolutiva tripomastigota foi a mais utilizada nos testes, além do fato de que a cepa Y esteve presente na grande maioria dos estudos. **Conclusão:** A busca por novos princípios ativos de origem natural constitui, portanto, uma ferramenta importante no combate à tripanossomíase. Tendo isso em vista, este trabalho identificou plantas com atividade tripanocida próxima e até mesmo superior aos fármacos utilizados comumente. Desse modo, as informações aqui relatadas podem servir como base para estudos *in vivo* e desenvolvimento de novos medicamentos.

Palavras-chave: Plantas medicinais, *Trypanosoma cruzi*, doença de Chagas.



ANÁLISE DOS EXAMES DE PERFIL GLICÊMICO REALIZADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA

Brenda Lavínia Calixto dos Santos(1); Alana Karoline Penha do Nascimento (1); Abrahão Alves de Oliveira Filho (2); Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira (3)
¹ Universidade Federal de Campina Grande, ² Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande, ³Hospital Universitário Ana Bezerra – UFRN
bcalixto96@gmail.com

Introdução: A glicose ($C_6H_{12}O_6$) é um carboidrato do tipo monossacarídeo, existe em sua forma livre, ou em combinação com outros carboidratos. O mesmo representa a principal fonte de energia primária dos seres vivos. Fisiologicamente, participa de diversas reações no organismo, a mais importante é a glicólise, pois garante suporte energético contínuo as células. Esse carboidrato é encontrado no sangue, o que possibilita a realização de diversos exames para sua dosagem sanguínea, que elevada pode acarretar patologias, por exemplo, diabetes mellitus. **Objetivo:** O propósito deste trabalho foi analisar os exames solicitados para avaliação de perfil glicêmico de pacientes atendidos no Hospital Universitário Ana Bezerra, situado em Santa Cruz, Rio Grande do Norte. **Metodologia** Este estudo epidemiológico retrospectivo documental buscou analisar a quantidade de exames solicitados para a avaliação da dosagem glicêmicas no banco de dados do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário Ana Bezerra do período de junho de 2017 a junho de 2018, a coleta de dados foi realizada através do acesso aos dados armazenados no programa CompLab. **Resultados e Discussão:** Foram realizados 17.660 exames para avaliar o perfil glicêmico no período de junho de 2017 a junho de 2018. O exame mais solicitado para triagem do perfil glicêmico foi a glicemia de jejum, correspondendo a 86,2% dos exames solicitados, seguido da hemoglobina glicada (8%), teste de tolerância oral a glicose (3%), glicemia pós café (1,7%) e os demais (1,1%). A hiperglicemia persistente está associada a complicações crônicas micro e macrovasculares, aumento de morbidade, redução da qualidade de vida e elevação da taxa de mortalidade **Conclusão:** Nesse período, foram solicitados 17660 exames para avaliar o perfil glicêmico sendo o exame de glicemia de jejum o mais solicitados. Com isso, sugere-se que mais estudos sejam realizados no intuito de encontrar marcadores cada vez mais específicos e seletivos que permitam diagnosticar estes distúrbios metabólicos precocemente e, dessa forma, melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Glicemia, Marcadores laboratoriais, Análises clínicas.



ANÁLISE DOS EXAMES DE PERFIL LIPÍDICO REALIZADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA

*Brenda Lavínia Calixto dos Santos(1); Alana Karoline Penha do Nascimento (1);
Abrahão Alves de Oliveira Filho (2); Heloísa Mara Batista Fernandes de Oliveira (2)*
¹ Universidade Federal de Campina Grande, ² Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande, ³Hospital Universitário Ana Bezerra – UFRN
bcalixto96@gmail.com

Introdução O Colesterol é um lipídeo que integra a membrana das células do organismo. A maior parte é sintetizado no fígado e transportado no sangue por proteínas especiais, as “lipoproteínas”, encarregadas da distribuição deste colesterol por todas as células do corpo, as principais são HDL e LDL. Fisiologicamente é um componente fundamental para a integridade das células e produção de hormônios. Nível elevado de colesterol é considerado fator de risco para doenças coronarianas. Já os triglicerídeos são considerados a principal gordura originária da alimentação, mas podem também ser sintetizados pelo organismo. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi analisar o número de exames solicitados para avaliação de perfil lipídico realizados nos pacientes atendidos no Hospital Universitário Ana Bezerra, situado em Santa Cruz, Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Este estudo epidemiológico retrospectivo documental buscou analisar a quantidade de exames solicitados para a avaliação do perfil lipídico no banco de dados do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário Ana Bezerra do período de junho de 2017 a junho de 2018, a coleta de dados foi realizada através do acesso aos dados armazenados no programa CompLab. **Resultados e Discussão:** Diversos exames possibilitam a dosagem de colesterol e triglicerídeos no sangue, tais como: colesterol total, dosagem sanguínea de triglicerídeos, HDL, LDL e VLDL. Estas dosagens séricas permitem determinar o risco de obstrução das artérias por formação de placas de gordura (aterosclerose). Altos níveis de colesterol geralmente não causam sintomas, por isso é importante realizar a dosagem regularmente. Para avaliação do perfil lipídico, foram realizados 34.266 exames no mesmo período, visualizando a distribuição desses números em porcentagem, o exame mais solicitado para análise desse perfil foi o colesterol total com 35%, seguido dos triglicerídeos com 34%, lipoproteína de alta densidade 14% e os demais, que juntos representaram 18%. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que os exames mais realizados, no banco de dados do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário Ana Bezerra do período de junho de 2017 a junho de 2018, para avaliação do perfil lipídico foi o colesterol total, sendo importante para o diagnóstico precoce de dislipidemias, bem como o monitoramento de suas comorbidades.

Palavras-chave: Dislipidemias, Marcadores laboratoriais, Análises clínicas.



ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DE DERIVADOS DA LAUSONA

Carlos Eduardo Rodrigues Aguiar(1), Talita de Alencar Araújo (1), Paula Gabriela Silva Sousa (1), Juliano Carlo Rufino Freitas(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Campus de Cuité
educarlos214@gmail.com.

² Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: A lausona é um produto natural pertencente a classe das naftoquinonas, extraída principalmente da espécie *Lawsonia inermis* Linn, planta encontrada principalmente em países tropicais e subtropicais. A lausona serve como precursor para síntese de outras naftoquinonas como o lapachol, β -lapachona e atovaquona, estruturas que apresentam atividade farmacológicas comprovadas. **Objetivo:** Com base no exposto, o objetivo do presente trabalho foi investigar a aplicação farmacológica desses derivados da lausona. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura sistemática, fundamentada em artigos científicos, incluindo artigos originais e de revisão. O estudo foi realizado com base em pesquisas na internet, a partir de leituras de publicações nacionais e internacionais, nos idiomas português (Brasil) e inglês. As fontes utilizadas foram publicações dos últimos 20 anos, as quais foram encontradas na base de dados do Periódicos CAPES. Para pesquisa foram utilizadas as seguintes combinações de palavras-chaves: 1) propriedades farmacológicas da lausona, 2) bioatividade da lausona e 3) farmacologia das naftoquinonas. **Resultados e Discussão:** O principal interesse nas naftoquinonas, advém do seu ciclo redox, ou seja, sua capacidade de induzir o estresse oxidativo através da formação intracelular de espécies reativas do oxigênio (EROS), como o peróxido de hidrogênio (H_2O_2), o ânion-radical superóxido ($O_2^{\bullet-}$) e o radical hidroxila (HO^{\bullet}). Estas espécies podem danificar alguns componentes celulares importantes. A lausona é a precursora de compostos que apresentam importantes atividades farmacológicas, a citar o Lapachol que possui atividade leishmanicida, apresentando toxicidade para a forma evolutiva amastigota do protozoário *Leishmania (Viannia) braziliensis*. A β -lapachona apresenta atividade anticancerígeno, com a inibição das enzimas topoisomerase I e II, sendo estas responsáveis pela integridade do DNA de células normais ou anormais. E a Atovaquona exibe atividade antifúngica, pois esta é capaz de causar mutação no gene do citocromo b, presente em levedura, que é responsável pela respiração celular, ocasionado a morte do fungo. **Conclusão:** Tendo esses aspectos farmacológicos em vista, vê-se a importância dos derivados da lausona, principalmente devido ao ciclo redox, que possui grande destaque na presença de ação farmacológica dessa classe de compostos. Dessa forma, esta classe mostra ser bastante promissora na obtenção de novos compostos terapêuticos.

Palavras-chave: Lausona, Derivados da lausona, Atividade Farmacológica.



A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D NA IMUNIDADE E SEU COMBATE EM DOENÇAS AUTOIMUNES

Davi Azevedo Ferreira (1), Grazielle Gleice da Silva(1);

Maria Emília da Silva Menezes(2)

¹*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Campus de Cuité*

davazevedoferreira@hotmail.com

²*Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande*

Introdução: A vitamina D se enquadra nas vitaminas lipossolúveis, na qual pode ser considerada um hormônio esteroide de ampla funcionalidade no organismo humano. Seus precursores são o colecalciferol ou vitamina D3 e calcidiol ou vitamina D2, na qual desempenham importante função na imunidade, onde será esboçado no decorrer do texto. Sua ação se dá pela ligação do seu metabolito ativo, a $1\alpha,25$ di-hidroxitamina D, com o seu receptor de vitamina D (VDR), que se encontra em todo o organismo. A vitamina D é produzida endogenamente, onde a radiação ultravioleta B é apenas um fator que impulsiona a abertura da estrutura esteroideal. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo analisar a relevância da vitamina D na imunidade, enfatizando como ela se comporta em disfunções no sistema imunológico. **Metodologia:** Foram encontrados artigos em inglês e em português nas bases Revista oficial da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), *PubMed* e *SciELO* entre os anos de 2013 e 2018, utilizando as palavras-chave: Vitamina D; Imunidade; doenças autoimunes. Localizou-se um total de 70 artigos relacionando a vitamina D com a imunidade, na qual foram selecionados 15 artigos para análise nesta revisão. **Resultados e Discussão:** A vitamina D apresenta função de imunomodulador sobre as células do sistema imunológico, sobretudo nos linfócitos T. Além disso, auxiliam na síntese de interleucinas do processo inflamatório, na qual modula as substâncias desse processo, sendo um potente agente anti-inflamatório, tendo bastante relevância na homeostase do organismo, controlando os processos inflamatórios no organismo para que não ocorram com frequência. Além disso, está relacionado com várias doenças autoimunes, como esclerose múltipla (EM), lúpus eritematosos sistêmicos (LES) e artrite reumatoide (AR), sendo totalmente relevante a sua concentração ideal na corrente sanguínea, bem como a sua nutrição adequada e nos valores essenciais. **Conclusão:** Sendo assim, a vitamina D estão presentes no organismo humano, na qual em concentrações normais proporciona o funcionamento normal do sistema imunológico, bem como dos seus processos, caso ocorra alguma hipovitaminose, o papel de imunomodulação da vitamina D fica dificultado, podendo ter alguma alteração no sistema imunológico, na qual pode levar a uma doença autoimune.

Palavras-chave: Vitamina D, Imunidade, Doenças autoimunes.



RELAÇÃO ENTRE A CICATRIZAÇÃO COM A UTILIZAÇÃO DA *Aloe Vera* (L.)

Ennaly Monteiro de Farias(1); Camila Macena de Oliveira Monteiro(1); Milena de Cassia Alves Monteiro da Silva(1); Paulo Rogério Moreira da Silva(2); Maria Emília da Silva Menezes(1).

¹Universidade Federal de Campina Grande, ennalymonteiro@gmail.com.

²Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: Conhecida popularmente em diversas regiões do Brasil como babosa, a *Aloe vera* é utilizada em diversas áreas, como medicinal, cosmética e gastronômica. A planta é pertencente à família das Liliáceas, do gênero *Aloe*. Uma característica bastante comum é a “baba” que é uma mucilagem das folhas. A mucilagem, característica da planta, apresenta em sua constituição enzimas, vitaminas, sais minerais e aminoácidos que são benéficos para o ser humano. A babosa é rica em água, contendo na polpa crua aproximadamente 98,5% de água. Enquanto a mucilagem ou gel consiste em cerca de 99,5% de água. **Objetivo:** Com isso, este estudo teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico acerca da cicatrização com a utilização da *Aloe Vera* (L.) no tratamento. **Metodologia:** A referida pesquisa se configura em uma revisão bibliográfica. Para sua realização utilizamos dissertações e artigos científicos de bibliotecas virtuais, como as da USP, da PUCPR, da Scielo e da Pubmed. **Resultados e Discussão:** Substâncias presentes na planta têm ação cicatrizante e rápido efeito. A babosa tem ação anti-inflamatória e antiartrítica, possivelmente por conter em seu interior a antraquinona, que previne a artrite e é anti-inflamatória, assim como o ácido antranílico que, por sua vez, produz o triptofano, um composto anti-inflamatório. Em seu gel, foram encontrados outros três carboidratos, denominados veracilglucano A, veracilglucano B e veracilglucano C, sendo que os dois últimos demonstraram em alguns estudos efeitos anti-inflamatórios. **Conclusão:** Tendo em vista os aspectos observados quanto ao uso de *Aloe Vera* (L.) tem-se que o mesmo atua de forma positiva no processo de cicatrização contribuindo de diversas formas, como o fornecimento de mais oxigênio, aumentando a vascularização, a quantidade de colágeno e o tecido é desinflamado, ocorrendo de imediato à multiplicação das células epiteliais e o tecido é remodelado. **Palavras-chave:** *Aloe vera*, Babosa, Cicatrização.



PERFIL DE ACOMETIDOS POR MENINGITE EM JOÃO PESSOA-PB DURANTE OS ANOS DE 2012 A 2017: UM ESTUDO DOCUMENTAL

*Francisco Patricio de Andrade Júnior** (1); *Amaryanne Karollynny Carvalho dos Santos* (2); *Thiago Willame Barbosa Alves* (2); *Vanessa Santos de Arruda Barbosa* (3)

¹*Universidade Federal de Campina Grande*

**e-mail: juniorfarmacia.ufcg@outlook.com*

²*Farmacêutico pela Universidade Federal de Campina Grande.*

³*Prof^ª. Dr^ª e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande*

Introdução: A meningite é caracterizada pela inflamação das meninges, podendo ser causada por bactérias, vírus, fungos ou parasitas ou, ainda, devido a processos não infecciosos. No Brasil, esta doença apresenta-se endêmica, contudo, estudos que avaliem o perfil de infectados nos mais variados municípios brasileiros, inclusive na capital paraibana, apresentam-se escassos na literatura. **Objetivo:** Realizar um estudo documental para se evidenciar o perfil de acometidos por meningite no município de João Pessoa-PB durante os anos 2012 a 2017. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo documental, retrospectivo, em que houve a recuperação de dados secundários presentes no DATASUS. As variáveis analisadas foram: ano, faixa etária e sexo. **Resultados e Discussão:** Durante os anos de 2012 a 2017 foram registrados 109 casos confirmados de meningite no município de João Pessoa-PB. O ano de 2014 foi aquele que apresentou o maior número de casos, com 31,2% (n=34), seguido dos anos de 2013 com 23,8% (n=26), 2015 com 20,2% (n=22), 2017 com 13,8% (n=15), 2016 com 10,1% (n=11) e 2012 com 0,9% (n=1). Em relação ao sexo o masculino foi o mais prevalente com 60,5% (n=66) das notificações. Ao se avaliar a faixa etária, evidenciou-se maior prevalência em indivíduos entre 20 a 39 anos com 25,8% (n=28), seguido de 15 a 19 com 15,6% (n=17), menos de 1 ano de idade, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos com 12,8% (n=14) cada, 10 a 14 anos com 11,9% (n=13), 40 a 49 anos com 7,4% (n=8) e 60 a 69 anos com 0,9% (n=1). O número de casos de meningite aumentou de 2012 em diante e se manteve constante nos cinco anos seguintes. Tal situação, pode ser justificada devido a dificuldades no diagnóstico clínico-laboratorial rápido e a baixa cobertura vacinal observada no estado da Paraíba. **Conclusão:** O ano de 2014 foi aquele em que houve o maior número de notificações, sendo o sexo masculino e a faixa etária de 20 a 39 anos os mais prevalentes. Ademais, há necessidade da aplicação de medidas preventivas como a vacinação e quimioprofilaxia, sobretudo para aqueles que tiveram contato com indivíduos suspeitos ou infectados com meningite.

Palavras-chave: Doenças infectocontagiosas, Meningite, Epidemiologia.



QUANTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS TOTAIS PROVENIENTES DE SUPLEMENTOS PROTEICOS

Paulo Cleverson de Souza Rego (1); Francisco Patricio de Andrade Júnior (2);*

Júlia Beatriz Pereira de Souza (3)

¹*Farmacêutico pela Universidade Federal de Campina Grande.*

²*Graduando em Farmácia, Universidade Federal de Campina Grande,*

**e-mail: juniorfarmacia.ufcg@outlook.com*

³*Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande.*

Introdução: Os suplementos atuam como auxiliares no fornecimento de macro e micronutrientes objetivando melhorar a qualidade nutricional ou, até mesmo, a aparência física dos seus consumidos. Dentre os tipos de suplementos, tem-se os de origem proteica que contribuem para a perda de peso e ganho de massa muscular, entretanto nem sempre estes produtos apresentam a quantidade de proteínas divulgadas pelos seus fabricantes o que pode ocasionar em resultados insatisfatórios, quanto o aporte físico e nutricional, atrelado, ainda, a possíveis problemas de saúde, tornando-se importante a dosagem de proteínas nestes suplementos. **Objetivo:** Avaliar o teor de proteínas totais presentes em suplementos e comparar aos dados fornecidos nos rótulos. **Metodologia:** Foram utilizadas doze amostras de suplementos *whey protein*, obtidas a partir de doações e de diferentes marcas. Tais amostras foram nomeadas de A a L, em que utilizou-se o método de Biureto para a quantificação de proteínas totais. **Resultados e Discussão:** A curva de calibração utilizada para determinação do teor de proteínas foi obtida empregando-se soluções de padrão de proteína total nas concentrações de 1 a 3 mg/mL, tendo apresentado coeficiente de correlação (r^2) superior a 0,99 e Coeficiente de Variação de 2,31%, o que demonstra linearidade e precisão aceitáveis na faixa estudada. As amostras A, K e L apresentaram-se em desacordo com a legislação vigente, devido o teor de proteínas totais ser inferior ao permitido ($\pm 20\%$), sendo a amostra L a que mais divergiu dos dados fornecidos nos rótulos (- 34,14%). Enquanto que as amostras F, G, H e K apresentaram variações superiores a 5% refletindo assim, possíveis problemas de homogeneidade. As amostra C e K, por sua vez, apresentaram problemas de solubilidade ocasionando em possíveis dificuldades no momento da absorção. Os suplementos B, C, D, E, F, G, H, I e J apresentaram resultados dentro do teor permitido para comercialização, sendo a amostra C considerada a melhor por apresentar a menor variação no teor (-1,11%) ao ser comparada a quantidade de proteína informada no rótulo. **Conclusão:** Das doze amostras analisadas, 75% destas apresentaram-se dentro dos limites de variação permitidos ($\pm 20\%$), sendo observadas variações entre 1,11% a 34,14%.

Palavras-chave: Suplementos proteicos, Método de Biureto, Controle de Qualidade.



A IMPORTÂNCIA DO METABOLISMO DO FERRO NO ESTUDO DA ANEMIA FERROPRIVA

*Grazielle Gleice Da Silva(1), Davi Azevedo Ferreira(1), Mateus Araújo Eloy(1),
Maria Emília Da Silva Menezes(2)*

¹Universidade Federal de Campina Grande

²Profª. Drª e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

grazielle_gleice@hotmail.com

Introdução: O ferro é um mineral vital para a homeostase celular com funções essenciais como mecanismos celulares oxidativos, transporte de oxigênio nos tecidos e componente crucial nas hemoproteínas, citocromos e enzimas. Os seus níveis no organismo dependem de fatores como absorção, estoque e utilização. A carência de ferro afeta todo organismo, porém a anemia é a sua maior manifestação, sendo caracterizada pela diminuição da concentração de hemácias no sangue. O organismo humano possui duas principais fontes de ferro: a dieta e a reciclagem de hemácias senescentes. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão bibliográfica sobre a anormalidade no metabolismo do ferro e a sua absorção na origem da anemia ferropriva. **Metodologia:** Este estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica tendo como fonte de informação, Periódicos Capes, Lilacs, Scielo e PubMed. Por meio de revistas científicas foi possível estudar as proteínas e o hormônio que garante a eficiente absorção do ferro bem como a sua falta. **Resultados e Discursão:** O controle e a regulação do ferro é dado pelo complexo hepcidina-ferroportina nos enterócitos, macrófagos e hepatócitos. A hepcidina controla a concentração plasmática de ferro e a distribuição aos tecidos ao inibir a absorção de ferro no intestino, a reciclagem de ferro pelos macrófagos, e a mobilização de ferro de estoques hepáticos. A ferroportina é o único transportador responsável pelo fluxo de ferro para fora da célula. Quando a hepcidina se liga à ferroportina de uma célula, o complexo hepcidina-ferroportina é endocitado e é degradado, diminuindo o número de ferroportinas disponíveis na membrana plasmática da célula. Assim, a liberação de ferro é inibida. **Conclusão:** É possível perceber que a hepcidina tem um efeito que diminui a concentração de ferro no sangue. Por isso, a hepcidina é secretada quando existe um excesso de ferro no organismo. Sua secreção é inibida quando existe uma falta de ferro, como no caso da anemia e da hipóxia.

Palavras-Chave: Anemia, Ferro, Metabolismo.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE COMPRIMIDOS DE CLORIDRATO DE METFORMINA DISTRIBUIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM CIDADES DO CURIMATAÚ PARAIBANO

Helena Emanuely da Silva Oliveira (1); Júlia Beatriz Pereira de Souza (2)

¹Farmacêutica pela Universidade Federal de Campina Grande

²Prof^ª. Dr^ª e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande
helenaesoliveira@gmail.com

Introdução: Diabetes *Mellitus* (DM) é uma doença crônico-degenerativa que consiste em uma disfunção metabólica caracterizada pela falta ou produção diminuída de insulina ocasionando uma hiperglicemia. O DM tipo 2 ocorre com maior frequência devido fatores como a obesidade, sedentarismo e envelhecimento estarem ligados ao problema. Dentre os fármacos para o tratamento de DM tipo 2 a metformina é o mais utilizado devido a sua eficácia e poucos efeitos colaterais. O Sistema Único de Saúde (SUS) tenta amenizar os danos causados por essa doença através de programas de acompanhamento e a disponibilidade de medicamentos gratuitos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de amostras de comprimidos de cloridrato de metformina 500 mg, disponibilizados a população através do SUS em municípios do Curimataú paraibano, segundo parâmetros físico-químicos descritos na Farmacopeia Brasileira 5ª edição. **Metodologia:** Foram utilizadas amostras de comprimidos de metformina de cada cidade [Barra de Santa Rosa (A), Cuité (B), Damião (C), Nova Floresta (D), Sossego (E)]. Foram realizados testes de determinação de peso médio, dureza, desintegração, doseamento e dissolução. **Resultados e Discussão:** No ensaio de peso médio o Desvio Padrão Relativo obtido variou entre 0,61% (amostra B) e 2,33% (C), demonstrando, respectivamente, a menor e maior variação na distribuição de massa entre as unidades caracterizando diferentes uniformidade durante a sua produção, embora, ambas dentro dos parâmetros estabelecidos. No teste de dureza as amostras apresentaram valores entre 104,6 N a 220,6 N sendo aprovadas e mostrando boa resistência, garantindo a integridade desta forma farmacêutica. No teste de desintegração as amostras apresentaram valores dentro do permitido, favorecendo a absorção do fármaco, com tempo liberação máximo de 20'09". Todas as amostras apresentaram teores entre 95,78% e 104,98% atendendo aos limites preconizados. Na dissolução a amostra B apresentou valor insatisfatório (65,80%) inferior ao permitido, dificultando a biodisponibilidade do fármaco no organismo. **Conclusão:** Apenas a amostra B foi considerada reprovada no teste de dissolução, permitindo concluir que as amostras A, C, D e E, aprovadas em todos os testes, foram avaliadas como medicamentos de boa qualidade. Assim, evidencia-se a relevância do controle da qualidade para garantir a segurança e a eficácia dos mesmos dos produtos disponibilizados no SUS.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus*, Qualidade, Sistema Único de Saúde.



INFLUÊNCIA DOS ERROS DE PRESCRIÇÃO NA DISPENSAÇÃO DE PSICOTRÓPICOS: UMA REVISÃO

Larissa Fernandes de Souza (1); Ruth Alves Sousa (1); Bruna Pereira da Silva (2)

¹ Discente do Curso de Farmácia, Universidade Federal de Campina Grande,

larissatopm@hotmail.com

² Profa. Mestre do Curso de Farmácia, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: O uso de psicotrópicos mostrou-se muito crescente nos últimos anos, e tem indicação com eficácia para desequilíbrios de comportamento, humor e emoções. São medicamentos seletivos do Sistema Nervoso Central e podem ser classificados, segundo a Organização Mundial de Saúde em: ansiolíticos; sedativos; antipsicóticos; antidepressivos; estimulantes psicomotores; psicomiméticos e potencializadores da cognição. A receita médica é um documento legal, devendo obedecer a legislação específica. Representa por escrito a ordem médica permitindo ao paciente obter medicamentos e instruções sobre seu uso. Os psicotrópicos são medicamentos eficazes e seguros, porém, seu uso de forma irracional pode causar prejuízos à saúde, como dependência física ou psíquica. **Objetivos:** O presente trabalho objetiva avaliar falhas na prescrição de psicotrópicos visando a importância do farmacêutico na dispensação desses medicamentos. **Metodologia:** Para essa revisão foram utilizadas as bases de dados, Scielo, Google acadêmico, Pubmed e Lilacs, tendo sido encontrados 16 artigos e selecionados 10 artigos, entre os anos de 2013 e 2018, artigos esses, que analisaram a ocorrência do uso de psicotrópicos e erros mais comuns em prescrições de controle especial. **Resultados e Discussão:** Há uma grande preponderância no consumo de psicotrópicos pela população de modo geral, principalmente idosos. Cada município tem o papel de suprir a necessidade dos pacientes dispensando essas classes de medicamentos. Porém, é notória a complexidade de seus efeitos, tornando-se necessário um preciso diagnóstico e correta orientação. Entre erros mais comuns, pode-se observar a ausência de dados do prescritor e dispensação do medicamento fora do prazo previsto na legislação. Além disso, a dificuldade de legibilidade da letra do prescritor também tem sido um fator responsável por relatos de graves problemas de saúde, o aviamento de prescrições nestas condições leva a erros de manipulação ou dispensação podendo não atingir o efeito terapêutico desejado ou reações indesejáveis, inclusive fatais. **Conclusão:** Desse modo, é importante destacar a presença de farmacêuticos em farmácias, identificando e intervindo em tais erros, atuando também na obtenção de protocolos para dispensação desses medicamentos, aplicando medidas de educação permanente aos demais profissionais de saúde, garantindo a boa qualificação da equipe, prestando serviços de qualidade aos pacientes, evitando o uso indiscriminado de psicotrópicos.

Palavras-chave: Psicotrópicos; Dispensação; Saúde Pública.



EXTRAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL E ENSAIO TOXICOLÓGICO DA *Cymbopogon citratus* em *Artemia salina*

Lucas Matheus de Lima Vicente (1); Nágila Priscila Silva Santos (1); Joana de Carvalho Fernandes Lopes (1); Fernanda Irani Martins Azevedo (1); Juliano Carlo Rufino de Freitas (2)

¹Universidade Federal de Campina Grande

²Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande

sacul.mat@hotmail.com

Introdução: O *Cymbopogon citratus*, pertence à família Poaceae, também conhecido como “capim-santo”, “capim-limão” ou “capim-cidreira”. É originária da Índia, encontrada hoje em quase todos os estados do Brasil, sendo amplamente cultivada para produção de óleos essenciais. O “capim-limão”, é utilizado na medicina popular como precursor de efeitos ansiolíticos, espasmolítico, antipirético e antimicrobiano. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo realizar a extração do óleo essencial do *C. citratus* e avaliar sua toxicidade frente à *Artemia salina*, utilizando a metodologia de Meyer e colaboradores. **Metodologia:** Foi realizado um estudo qualitativo-quantitativo, no qual as folhas da planta foram coletadas no município de Cuité-PB, no dia 11 de setembro de 2018 no período noturno. Para obtenção do óleo essencial foi pesado 100 g do vegetal em uma balança semi-analítica, utilizando um aparelho do tipo Clevenger, sujeitando este a uma hidrodestilação. Em seguida, o óleo essencial obtido do *C. citratus* foi submetido a um bioensaio toxicológico usando *A. salina*, onde as variáveis envolvidas foram baseadas na mortalidade ou perda de mobilidade dos organismos. O teste foi realizado em triplicata, usando cinco concentrações diferentes: 1000, 750, 500, 250, 100, 50 e 10 g/mL, no qual cada tubo continha 10 artêmias. A CL50 das artêmias foi determinada através do software POLO-PC. **Resultados e Discussão:** O óleo essencial foi obtido com aspecto incolor e odor característico dos compostos terpênicos e fenilpropanoides, com 1,5% de rendimento. A CL50 ficou entre 100 e 50 ppm, o que é considerado tóxico. Em estudos realizados por Vanin (2015), mostrou-se que o óleo essencial do cravo-da-Índia, frente ao microcrustáceo apontavam níveis potencialmente tóxico. **Conclusão:** À vista disso, foi observado que o fitocomplexo do “capim-limão”, tem um índice de letalidade alto, classificado como muito tóxico. Mostrando assim, a importância da realização desses bioensaios para averiguar a segurança e aplicação de substâncias que o empregam em sua composição.

Palavras-chave: Capim-santo, bioensaio, microcrustáceo.



IDENTIFICAÇÃO DE FATORES GENÉTICOS E FARMACÊUTICOS CAPAZES DE AUMENTAR A LONGEVIDADE

Dominiquy Kelly Neves de Souza(1), Maíra Costa Batista(1), Sarah Camila Resende de Moraes(1), Thaily Oliveira Silva(1), Igor Luiz Vieira de Lima Santos(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, mairacosta_cb@outlook.com,

²Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: De acordo com os dados do IBGE de 2016 a expectativa de vida dos brasileiros era de 78,8 anos. Há estudos que apontam fatores que podem aumentar a expectativa de vida. O aumento da longevidade é um tema de interesse dos pesquisadores e da sociedade. Pesquisas recentes aumentaram, mas ainda é controverso o fenômeno do envelhecimento. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo compreender algumas associações genéticas e farmacológicas a respeito da longevidade humana. **Metodologia:** Foi utilizada a metodologia sistemática de estudo exploratória qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfica aplicada em bancos de dados genéticos e públicos de artigos sobre os fatores envolvidos no possível aumento da longevidade. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que diversos fatores podem estar ligados a longevidade, a questão alimentar é bastante enfatizada, aliada a uma prática de exercícios, o sono e outros hábitos saudáveis. Atualmente existem provas experimentadas de que o tempo de vida pode ser prolongado devido a algumas alterações gênicas. Essa ciência vem identificando genes responsáveis pela longevidade foram detectados em torno de 1450 genes associados ao processo de envelhecimento. Estudos recentes têm demonstrado que aproximadamente 25% do tempo de vida das pessoas são determinados por influências genéticas. Pesquisadores acham que o segredo da longevidade está nos telômeros (estruturas de DNA nas extremidades cromossômicas), eles controlam o início do envelhecimento das células. Fármacos também podem interagir com o DNA promovendo alterações na sua estrutura, uma droga chamada Sirolimus ou Rapamicina, também é outro componente estudado no fator de longevidade os cientistas acreditam que ela possa criar uma cápsula anti-idade. Em ratos houve sucesso quando testada, em humanos ela é empregada com outros fins é um imunossupressor, utilizado para evitar a rejeição de órgãos em pacientes transplantados, também atua bloqueando uma enzima chamada TOR (Target of Rapamycin) que tem a função de desenvolvimento e crescimento das células, tornando o processo de envelhecimento mais lento. **Conclusão:** Como sabemos, o envelhecimento é um processo de desgaste funcional do organismo e muitas pessoas querem tornar este mais lento para viver mais, entretanto, serão necessárias muitas pesquisas para que aconteça o aumento da expectativa de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento, Fármacos, Saúde, Longevidade.



POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS GENÉTICAS E HORMONAIS NAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO

Dominiquy Kelly Neves de Souza(1), Máira Costa Batista(1), Sarah Camila Resende de Moraes(1), Thaily Oliveira Silva(1), Igor Luiz Vieira de Lima Santos(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, mairacosta_cb@outlook.com

²Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: O suicídio é uma das grandes problemáticas atuais. De acordo com a OMS 800 mil pessoas morrem desta forma anualmente, uma das grandes preocupações em saúde pública na atualidade. Esse alto índice preocupa e faz com que seja necessário descobrir as causas. **Objetivo:** Tentar identificar as relações entre os genes que possam estar associados ao suicídio. **Metodologia:** Foi utilizada a metodologia sistemática de estudo exploratória qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfica aplicada em bancos de dados genéticos e públicos de artigos sobre os fatores envolvidos com o suicídio. **Resultados e Discussão:** Acredita-se que o suicídio envolva um conjunto de fatores psicológicos, biológicos, sociais, ambientais e possivelmente genéticos. Estudos mostram que até 90% de suicidados têm algum transtorno psiquiátrico. Cientistas relatam existir genes estudados como possíveis desencadeadores do suicídio. Na Alemanha e EUA foram estudadas as variações genéticas de 394 pacientes com depressão, incluindo 113 que tentaram suicídio. Foi comparado o DNA desses com de outros 366 pacientes saudáveis. Verificou-se que uma mudança em cinco nucleotídeos era significativamente mais comum entre os indivíduos que já tentaram suicídio. Esses nucleotídeos afetam dois genes diretamente associados à formação e crescimento do sistema nervoso. Com a pesquisa ficou claro que os pacientes que apresentavam três das mais importantes mutações detectadas eram 4,5 vezes mais propensos a tentar o suicídio. Outro estudo de espanhóis e americanos mostrou que três genes mutados podem produzir uma espécie de “tendência” suicida, esses genes são responsáveis pela codificação de hormônios relacionados ao humor e comportamento como: a subunidade pi do receptor da serotonina (5-T1E (HTR1E, rs10944288); o receptor do ácido gama-aminobutírico (GABRP, hCV8953491); e o alfa-2 actinina (ACTN2, rs707216). Sem ignorar fatores sociais ou culturais acredita-se que 40% dessa “obsessão” tenha origem no DNA. **Conclusão:** Ainda está longe de ser achado o componente genético primordial por trás das tentativas de suicídio, mas indícios relevantes de genes participando deste processo já são descritos. A genética exerce sempre uma tendência, mas o ambiente auxilia a favorecer tal comportamento, pessoas cujas vidas já estejam com as relações sociais desgastadas, panoramas psiquiátricos preocupantes e problemas hormonais têm maior risco suicida.

Palavras-chave: Genes, Genética, Suicídio.



CRISTAIS DE OXALATO EM *Phyllanthus amarus* E POSSÍVEIS EFEITOS INDESEJÁVEIS NO TRATAMENTO DA LITÍASE RENAL

Maria Jaíne Lima Danta(1), Mônica de Andrade de Mattos(1), Júlia Beatriz Pereira de Souza(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: jainedantas14@gmail.com

²Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A utilização de plantas é uma prática amplamente realizada pela comunidade no tratamento de várias doenças, destacando-se a urolitíase, que acomete grande parcela da população. Contra este problema, encontra-se um grupo de ervas ruderais, denominadas quebra-pedra e representada predominantemente pela espécie *Phyllanthus amarus* no nordeste brasileiro. Utilizada principalmente em populações de baixo acesso a farmacoterapia convencional. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a presença de oxalato de cálcio em *P. amarus* e os riscos do emprego no tratamento da litíase renal. **Metodologia:** Os Cristais de oxalato de cálcio foram pesquisados na raiz e caule de *P. amarus* por microtécnica vegetal seguido de levantamento bibliográfico acerca do uso tradicional terapêutico da planta. **Resultados e Discussão:** Os cortes histológicos do material vegetal evidenciaram a presença de cristais de oxalato de cálcio na forma de drusas apenas no caule. De acordo com a literatura a *P. amarus* é bastante utilizada pela medicina popular no tratamento da urolitíase e estudos etnobotânicos apontam o uso de todas as partes vegetais do quebra-pedra na preparação de chás, porém alguns órgãos vegetais podem apresentar grande quantidade de cristais de oxalato de cálcio que são formados no metabolismo vegetal e armazenados nos vacúolos, fato que pode contribuir para um aumento do tamanho e deposição de novos cálculos nas estruturas renais de indivíduos com predisposição à doença, levando a complicações do quadro clínico. Sabendo-se dos possíveis efeitos causados por estas estruturas, indica-se de preferência o uso das raízes na terapia ao combate da litíase renal, uma vez que não foi evidenciada a presença de cristais de oxalato de cálcio neste órgão vegetal em *P. amarus*. **Conclusão:** Evidencia-se o papel do conhecimento farmacobotânico para a orientação sobre o uso racional de plantas medicinais, destacado, neste trabalho, pela necessidade de orientação da parte da planta a ser utilizada, de forma a garantir a segurança e eficácia terapêuticas ao usuário, considerando que da mesma forma que a *P. amarus* pode ocasionar efeitos inversos no tratamento da litíase renal levando a sérios problemas ao indivíduo, outras espécies usadas pela população também podem apresentar riscos a população.

Palavras-chave: litíase renal, oxalato de cálcio, quebra-pedra.



CONTAMINAÇÃO POR *Escherichia coli* NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS

Maria Jéssica de Souza Lima(1), Priscila de Andrade Dantas(1), Maria Emília da Silva Menezes(2)

¹ Universidade Federal de Campina Grande, m.jessica10@gmail.com.

² Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: *Escherichia coli* é uma bactéria Gram negativa, anaeróbia facultativa, fermentadora, oxidase-negativa, que pertence à classe das enterobacterias e possui lipopolissacarídeo, o qual consiste no polissacarídeo externo do antígeno somático O, além de polissacarídeo central (antígeno comum) e lipídio A (endotoxina). É o mais comum do gênero *Escherichia*, estando associado a uma variedade de doenças, incluindo gastroenterite e infecções extra-intestinais, sendo frequentemente, observada sua presença nos casos de infecção e intoxicação alimentar. O principal disseminador desse patógeno é o manipulador, o qual durante a produção do alimento acaba por transferi-lo ao alimento seja devido à falta de paramentação adequada, instrumentos contaminados ou ambiente impróprio para manipulação. **Objetivo:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica que tem como objetivo analisar a contaminação por *Escherichia coli* na manipulação de alimentos, assim como a influência do manipulador no processo de preparo do produto alimentício. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema contaminação alimentar por *Escherichia coli* nos bancos de dados SCIELO, LILACS, Periódicos CAPES e em revistas científicas, sendo selecionado artigos em língua portuguesa entre os anos de 2010 a 2017. **Resultados e Discussão:** Grande parte das contaminações durante a produção de produtos alimentícios é proveniente da manipulação, contato com equipamentos e utensílios sem higienização adequada, ou também do ambiente. Dentre esses, os manipuladores são responsáveis pela maior parte das contaminações, sendo à falta de higienização das mãos, além da forma incorreta de higienizá-las a sua principal causa. Um dos patógenos de maior predominância nas mãos desses profissionais são os coliformes fecais, entre eles a *E.coli* sendo observada na maior parte dos estudos que trata sobre o tema como a principal responsável pelas contaminações em alimentos durante a produção, e conseqüentemente, infecções alimentares. **Conclusão:** Portanto, observar-se que medidas necessitam ser tomadas para se evitar a contaminação, principalmente, aquelas relacionadas ao manipulador. Algumas dessas medidas são o treinamento periódico desses profissionais e inspeções dos locais de produção e manipuladores, as quais possibilitam reduzir os riscos de contaminação garantido qualidade ao alimento e segurança ao consumidor.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, manipulador, contaminação alimentar.



IMPORTÂNCIA DA CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA PARA DETERMINAÇÃO DA FORMA FARMACÊUTICA GEL DE HIDROQUINONA

Milena de Cassia Alves Monteiro da Silva (1); Lailson Suelisson de Almeida Silva (1);
Rodrigo Salusto da Silva (1); Fernanda da Silva Santos (1); Juliana de Souza Alencar
Falcão (2).

¹Universidade Federal de Campina Grande, mcassia9502@gmail.com

²Profª. Drª e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A procura por formulações mais estáveis, eficazes e seguras fazem com que a farmacotécnica tenha interação com áreas afins da farmácia para garantir a qualidade de produtos farmacêuticos. Com finalidade de garantir a integridade terapêutica da forma farmacêutica gel contendo hidroquinona, faz-se necessária a caracterização das propriedades físico-químicas do princípio ativo para determinar a escolha do sistema coloidal polimérico compatível. A Hidroquinona também chamada de benzeno-1,4-diol, 1,4-dihidroxibenzeno, ou ainda quinol, é empregada como princípio ativo despigmentante e utilizada no tratamento de hiperpigmentação cutânea. É um composto orgânico do tipo fenólico e apresenta a fórmula molecular $C_6H_4(OH)_2$, possuindo características físico-químicas singulares como potencial hidrogeniônico de característica ácida (4,5-5,0) e solúvel em solução hidroalcoólica, apresentando também foto sensibilidade. **Objetivo:** Realizar a caracterização físico-química da Hidroquinona para desenvolver a forma farmacêutica gel. **Metodologia:** Inicialmente, foram realizadas as análises físico-químicas da hidroquinona quanto a solubilidade, como também avaliação do potencial hidrogeniônico com papel indicador de pH (0-14). Para desenvolver a forma farmacêutica gel 8 pilotos foram manipulados, apresentando como parâmetros de variabilidade a solubilidade do princípio ativo, a variação de pH, a eficiência do antioxidante e a escolha do polímero (iônico e não iônico). Todas as análises foram realizadas na Farmácia Escola Manoel Casado de Almeida/UFCG. **Resultados e Discussão:** Como resultado da caracterização físico-química da hidroquinona, observou-se que o princípio ativo é insolúvel em água e solúvel em solução hidroalcoólica contendo 17 partes de água e 4 de etanol. Uma variação da coloração foi verificada ao variar o pH entre 5,0 e 7,0, caracterizando uma possível degradação do princípio ativo em pH 7,0. Diante da determinação dos parâmetros físico-químicos anteriormente, bases poliméricas iônicas e não iônicas com presença ou ausência de antioxidante foram manipuladas para incorporar o princípio ativo. Verificou-se que a hidroquinona é incompatível em base iônica e compatível com base não iônica, contendo obrigatoriamente a presença de um antioxidante. **Conclusão:** Estudar os parâmetros físico-químicos do princípio ativo é de grande importância na manipulação do gel de Hidroquinona, de forma que podem diminuir os erros e garantir uma melhor estabilidade do princípio ativo, tornando a forma farmacêutica eficaz e segura para uso terapêutico.

Palavras-chave: Despigmentante. Polímero. Potencial hidrogeniônico, Solubilidade.



APLICAÇÃO DA PLANTA *Phyllanthus amarus* Schumach NA DIMINUIÇÃO DA GLICEMIA EM PORTADORES DE *diabetes mellitus*

Milena de Cassia Alves Monteiro da Silva (1); Camila Macena de Oliveira Monteiro (1); Ennaly Monteiro de Farias (1); Paulo Rogério Moreira da Silva (1); Maria Emilia da Silva Menezes (2).

¹Universidade Federal de Campina Grande, mcassia9502@gmail.com

²Profª. Drª e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: O uso de plantas medicinais no tratamento e na cura de enfermidades é bastante antigo, sendo, muitas vezes, o único recurso terapêutico acessado pelas populações. Os frutos e sementes de *Phyllanthus amarus* Schumach, quebra-pedra, são utilizados para confecção de chás que são usadas para tratamento de diabetes, bexiga, dificuldades em urinar, pedra nos rins. **Objetivo:** Verificar a importância do *Phyllanthus amarus* Schumach. no tratamento da *diabetes mellitus*. **Metodologia:** Analisou-se 10 artigos entre os anos 2002-2017, através da pesquisa na base de dados Periodicos Capes, e os termos utilizados foram *diabetes mellitus* e *Phyllanthus amarus* Schumach. **Resultados e Discussão:** Os constituintes com relatos de atividade antidiabética se enquadram na categoria de polissacarídeos, peptídeos, alcalóides, glicopeptídeos, triterpenoides, aminoácidos, esteróides, xanthone, flavonóides, lípidos, fenólicos, cumarinas, iridóides, dissulfuretos de alquila, íons inorgânicos e guanidinas. Através de técnicas analíticas, foi observado que a *Phyllanthus amarus* Schumach possui como responsável por seu efeito antidiabético compostos da classe dos triterpenóides: o lupeol. Com relação as saponinas, temos as diosgenina e a Beta-glucogalina, as quais possuem atividade antidiabética através da inibição da enzima aldolase reductase, responsável pelo *diabetes mellitus*. Verificou-se a potencial atividade antidiabética do extrato metanólico de *P. amarus*, através da sua administração oral diária em ratos, no qual se observou uma redução do açúcar sanguíneo em ratos. Estudos histológicos realizados em ratos diabéticos tratados com o extrato de metanol da *Phyllanthus amarus* Schumach., foi possível ver o reparo e a retomada da sua integridade funcional **Conclusão:** Conforme descrição dos estudos encontrados na literatura, apesar de não ser a planta de escolha a *Phyllanthus amarus* Schumach, demonstra ser eficaz no tratamento da diabetes *Mellitus*, principalmente nos ratos que utilizam um extrato metanólico de dose diária, conforme descrição dos estudos encontrados na literatura.

Palavras-chave: Quebra-Pedra, Antidiabético, Planta medicinal.



ANÁLISE FITOQUÍMICA DE *Schinopsis brasiliensis* Engler (BARAÚNA)

Paula Gabriela Silva Sousa (1), Talita de Alencar Araújo(1), Carlos Eduardo Rodrigues Aguiar(1), Maria Jaíne Dantas Lima(1), Francinalva Dantas de Medeiros(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, paulagabrielasousa@hotmail.com

²Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A *Schinopsis brasiliensis* Engler, popularmente conhecida como baraúna, é uma planta pertencente ao bioma brasileiro, típica da região nordeste, que vem sendo utilizada para fins terapêuticos devido a sua atividade antimicrobiana. **Objetivo:** Identificar os compostos bioativos presente na baraúna, a partir do extrato de folhas e cascas, e avaliar a presença de compostos fenólicos, esteroides, taninos, alcaloides e flavonoides na planta. **Metodologia:** O experimento foi realizado pelos alunos do curso de farmácia, no laboratório de farmacognosia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), localizado no município de Cuité-PB, onde realizou-se a coleta das folhas e cascas da planta *S. brasiliensis* Engler. As folhas e cascas foram secas, e submetidos, cada uma, a processo de extração por maceração, utilizando como solvente extrator solução hidroalcoólica, à temperatura ambiente, por um período de sete dias, sob agitação ocasional. Após esse período foi realizada a filtração dos extratos para a realização do procedimento de separação de fases líquido-líquido. Posteriormente, avaliou-se a presença de esteroides e triterpenoides através dos testes de Liberman-Buchard. Os flavonoides foram analisados através do uso de solventes com polaridades crescentes, tendo como referência a casca da uva (*Vitis sp.*), para identificação de taninos utilizou-se o FeCl₃ e a casca da goiaba (*Psidium guajava*) como referência, já para os alcaloides, utilizou-se o reagente de Drangendorff. **Resultados e Discussão:** A identificação da presença dos metabólitos secundários da baraúna foi realizada a partir de reações químicas colorimétricas. Através dos ensaios realizados e da metodologia empregada, foi possível somente identificar a presença de esteroides e terpenoides nas folhas. De acordo com a literatura os extratos obtidos da baraúna apresentam altos níveis de compostos fenólicos, dos quais a maior parte são taninos, enquanto os níveis de flavonoides são muito baixos, quase insignificantes. No presente estudo foi possível confirmar os mesmos resultados tanto para taninos, quanto para flavonoides, assim, tanto as folhas quanto as cascas apresentaram taninos, já a presença de alcaloides só foi observada nas folhas, no caso dos flavonoides o resultado foi negativo. **Conclusão:** Com os resultados obtidos, foi possível confirmar a presença desses compostos, que acredita-se sejam responsáveis por sua atividade terapêutica.

Palavras-chave: Baraúna, Metabólitos secundários, Extração.



RELAÇÃO DO BAIXO NÍVEL SÉRICO DE VITAMINA D COM A DEPRESSÃO CLÍNICA

Paulo Rogério Moreira da Silva (1); Milena de Cassia Alves Monteiro da Silva (1);
Camila Macena de Oliveira Monteiro (1); Ennaly Monteiro de Farias (1); Maria
Emília da Silva Menezes (2)

¹ Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Paraíba
paulormdasilva2012@gmail.com

² Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A principal forma circulatória de vitamina D é a 25-hidroxivitamina D (25(OH)D), sendo seus valores de concentração sérica menor que 50 nmol/L considerados como deficientes. A vitamina D não só desempenha um papel no metabolismo do cálcio e na saúde dos ossos, mas também em transtornos mentais, como a depressão clínica. Estudos epidemiológicos revelam que a sua deficiência está associada a um aumento de 8% a 14% na depressão, uma doença mental que vem crescendo mundialmente, afetando milhões de pessoas. Portanto, é necessário identificar estratégias de prevenção simples, seguras e que possam ser implementadas em uma população em escala global para abordar a crescente prevalência desse transtorno. **Objetivo:** Realizar uma revisão literária acerca da relação dos baixos níveis séricos de vitamina D com os sintomas depressivos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de artigos on-line nas bases de dados SciElo, PubMed e Lilacs, com auxílio da plataforma Periódicos Capes, utilizando os termos em inglês *vitamin D* e *clinical depression*. Foram analisados 10 artigos em inglês da faixa de anos 2012-2018. **Resultados e Discussão:** A maioria dos artigos relaciona a insuficiência sérica de vitamina D com pacientes depressivos, devido a funções que essa vitamina exerce em áreas cerebrais por meio de seu receptor VDR e no controle gênico da expressão de hormônios como norepinefrina, serotonina e dopamina, causando anedonia. Além disso, a vitamina D tem um papel na restrição da inflamação sistêmica e na redução na morte celular hipocampal induzida por glicocorticóides. Pessoas com sintomas depressivos podem ser menos ativas ao ar livre e ter um mau estado nutricional, uma possível explicação para observar um baixo nível sérico de 25(OH)D em estudos observacionais. No entanto, o uso da suplementação de vitamina D não diminui a ocorrência dos sintomas depressivos. **Conclusão:** Baixos níveis séricos de 25-hidróxi-vitamina D estão associados à depressão, provavelmente devido a funções que esta vitamina exerce em áreas cerebrais por meio de seu receptor VDR e ao controle gênico da expressão de hormônios como norepinefrina e serotonina. Contudo, a suplementação de vitamina D não parece ser suficientemente eficaz para a diminuição dos sintomas depressivos em pacientes com depressão clínica.

Palavras-chave: Vitamina D, receptor de vitamina D, anedonia.



A INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL NO PERÍODO GESTACIONAL NA SAÚDE MATERNO-FETAL

Sabrina Pereira Germano(1), Horrana Lais Dantas Dias(1), Gustavo Anderson Gomes Pinto(1), Glaucia Veríssimo Faheina Martins(2)

¹ Graduandos dos curso de Farmácia do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB.(scanzenza@gmail.com)

² Professora adjunta da Unidade Acadêmica de Saúde, do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité-PB

Introdução: Teratógenos são agentes químicos, físicos ou biológicos que causam alterações morfofuncionais no período embrionário ou fetal, como por exemplo, o álcool. Segundo a OMS, em 2012 o álcool foi responsável por aproximadamente 3,3 milhões de mortes, equivalendo 5,9% ao total de mortes do mundo. Dessa forma, é relevante compreender a relação do consumo de bebidas alcoólicas com ação psicotrópica no período pré-natal, e o desenvolvimento de sérios distúrbios e síndromes, os quais afetam a saúde materno-fetal. **Objetivos:** Analisar os efeitos do álcool no período gravídico e investigar a ação teratogênica induzida pelo consumo de álcool no período embrionário e fetal. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados SCIELO, PubMed e RESU, com seleção de artigos científicos nos idiomas inglês e português, utilizando os descritores, “consumo do álcool na gestação” e “álcool e teratologia”, no período de 2008 a 2018. Inicialmente, encontrou-se 7 artigos, e destes, selecionou-se os 4 mais relevantes. **Resultados e Discussão:** O álcool é metabolizado rapidamente no organismo materno-fetal. Na amamentação, a transmissão do álcool para o feto se dá devido à sua passagem pelo endotélio capilar materno, acarretando as síndromes. Dentre elas, destacando-se a SAF, predominando mundialmente de 0,5-2 casos por 1000 nascidos vivos, alterando os níveis de Ca^{2+} , Na^+ e Co^{2+} na corrente sanguínea, modificando o metabolismo, acarretando deficiências estruturais, neurológicas e retardo no crescimento intra-uterino. Nos Estados Unidos, cerca de 2-5% das crianças são afetadas por Transtornos do Espectro do Álcool Fetal (FASD) onde as mesmas apresentavam retardo mental, modificações na capacidade comunicacional, linguística e educacional. Seguindo mais estudos, segundo o CDC (Centers for Disease Control and Prevention) os efeitos do álcool durante a gestação estão relacionados à complicações obstétricas ou neuromorfológicas, podendo ocasionar a morte. **Conclusão:** O consumo de álcool pela gestante em qualquer quantidade no período embrionário proporciona maiores riscos teratogênicos devido à formação do sistema nervoso e outros órgãos. Sendo assim, o consumo do álcool, principalmente nesse período, acarreta desordens disfórmicas, cognitivas e comportamentais, muitas vezes irreversíveis. Outrossim, preconiza-se a abstinência total de drogas lícitas como bebidas alcoólicas e sugere-se a orientação médica sobre teratógenos durante toda gestação.

Palavras-chave: Álcool, gestação, alterações congênitas.



APLICAÇÕES FARMACOLÓGICAS DA *Plectranthus barbatus* NO TRATAMENTO DE PROBLEMAS DIGESTIVOS

Talita de Alencar Araújo(1), Carlos Eduardo Rodrigues Aguiar(1), Francinalva Dantas de Medeiros(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, talita_alencar100@hotmail.com

²Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: o uso de plantas medicinais é bastante observado na população como uma alternativa para o tratamento de diversas doenças, baseando-se tanto no conhecimento popular, quanto no científico. Dentre as espécies de importância clínica utilizadas pela comunidade, destaca-se a *Plectranthus barbatus*, conhecida popularmente por malva-santa, que apresenta, segundo o uso popular, eficácia no tratamento de problemas digestivos e outras afecções. **Objetivo:** identificar na literatura as aplicações farmacológicas da *Plectranthus barbatus* no tratamento de problemas digestivos e comprovar a tradicionalidade de uso na comunidade. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados Periódicos Capes e livros, publicados no período de 2002 a 2015, resultantes das combinações das palavras-chave: tratamento, malva-santa, problemas digestivos, entre outras. **Resultados e Discussão:** a *Plectranthus barbatus* é bastante cultivada pela população, principalmente rural, por apresentar propriedades anti-inflamatória, antimicrobiana, atividade antioxidante, citotóxica, hipotensora, espasmolítica, hepatoprotetoras e outras. A literatura regional descreve o uso da planta através da infusão de folhas frescas ou suco, indicando-a para males do fígado, problemas de digestão, azia, dispepsia, obstipação, flatulência, além de auxiliar no emagrecimento. O preparo de lambedores também é muito comum para o tratamento das vias aéreas. Alguns autores comprovaram a eficácia da planta, através de estudos fitoquímicos, identificação de metabolitos secundários e do isolamento de algumas substâncias, como a forskolina, um dos principais constituintes. Ensaio farmacológicos com o extrato das folhas mostraram ação hipossecretora gástrica, diminuindo o volume de suco gástrico e a acidez. Porém, não se sabe ao certo quais componentes são responsáveis pela atividade farmacológica no tratamento desses problemas digestivos. **Conclusão:** diante das considerações apresentadas, torna-se evidente a importância da espécie na terapêutica de vários problemas de saúde, confirmando assim o seu uso na medicina popular. Embora não se tenham comprovações exatas sobre a ação digestiva, os saberes populares confirmam a eficácia da planta. Dessa forma, faz-se necessário a realização de novos estudos, para aprofundar o conhecimento sobre as plantas medicinais, visando otimizar o uso das mesmas e minimizar complicações provenientes de substâncias tóxicas e efeitos adversos.

Palavras-chave: Planta medicinal, Fitoterapia, Malva-santa.



ANÁLISE DA PRESENÇA DE TANINOS EM EXTRATOS HIDROALCÓOLICOS DE *Ziziphus joazeiro* MART.

Andréia Casado de Lima(1); Andresa Casado de Lima(1); José Matheus do Nascimento Lima(1); Renata Araújo dos Santos(1); Prof^ª. Dr^ª. Francinalva Dantas de Medeiros(2)

¹ Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Curso de Bacharelado em Farmácia. andreiacasado2015@gmail.com

² Prof^ª. Dr^ª e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: *Ziziphus joazeiro* Mart. conhecida popularmente como juazeiro, é uma espécie vegetal típica da região Nordeste, pertencente à família Rhamnaceae, usada na medicina popular com indicação terapêutica como expectorante, no tratamento de doenças de pele, tratamento capilar e de seborreia, também possui atividade antimicrobiana e propriedades cicatrizantes. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo a identificação de taninos em extratos hidroalcóolicos de *Ziziphus joazeiro*. **Metodologia:** O material vegetal (folhas e casca) foi coletado no Campus da UFCG-CES e passou por um processo de limpeza, seguido de secagem em estufa à 40 °C até peso constante. Após a secagem o material foi rasurado e realizada a preparação dos extratos, usando-se 20 g de folhas, como droga vegetal, para 100 ml de metanol e 6g de casca para 30 ml de metanol. As misturas foram transferidas para béckeres e postas em placa aquecedora por 5 minutos. Os extratos obtidos foram filtrados e acondicionados em frasco de vidro âmbar na geladeira. A análise do tanino foi feita por meio da reação com cloreto férrico. O padrão positivo usado foi extrato da casca da goiaba verde. Em três tubos de ensaio foram postos um qs dos extratos, um em cada tubo, e foi adicionado 5ml de cloreto férrico. **Resultados e Discussão:** O resultado obtido foi de reação positiva para ambos os extratos (da casca e da folha). Vários estudos mostraram que os taninos tem ação antibacteriana, pode atuar na reparação de tecidos, ter ação sobre protozoários. Também lhe são conferidas atividades fisiológicas, como estimular células fagocíticas, ação tumoral e antioxidante. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, fica evidenciado a presença de taninos em extratos hidroalcóolicos de *Ziziphus joazeiro* Mart. Ao analisar as atividades biológicas atribuídas aos taninos, nota-se a importância do conhecimento das espécies vegetais que os contenham, visando seu uso tanto na medicina popular como no desenvolvimento de novos compostos.

Palavras-chave: *Ziziphus joazeiro* Mart., extrato hidroalcólico, taninos.



SÍNTESE E AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DA ACETANILIDA

Cintia Letícia de Araújo(1), Anne Caroline Pinheiro Moreira Amorim(1), Pedro Victor Rodrigues da Silva(1), Janine Siqueira Nunes(1), Juliano Carlo Rufino de Freitas(2)

¹ Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Curso de Bacharelado em Farmácia, cintialeticia6@gmail.com

² Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A acetanilida é uma amida secundária que tem a mesma função do paracetamol, ou seja, apresenta ação analgésica e antipirética. Tendo em vista a importância farmacológica da acetanilida, torna-se necessário avaliar o potencial toxicológico utilizando o teste de letalidade frente ao microcrustáceo *Artemia salina*, que se desenvolve muito bem em condições hipersalinas. A técnica é rápida, simples, de fácil domínio, acessível economicamente e aplicável como bioindicador em uma avaliação toxicológica pré-clínica. **Objetivo:** Determinar a síntese e avaliar a toxicidade da acetanilida frente à *Artemia salina*. **Metodologia:** A acetanilida foi preparada a partir da reação entre a anilina e anidrido acético em um meio tamponado de acetato de sódio e ácido acético. O teste utilizou as artêmias que se alimentam de microalgas, matéria orgânica e fungos. Para a eclosão dos cistos, os mesmos foram hidratados e mantidos incubados durante 24 horas, para então, adicionar a acetanilida e observar os resultados. O efeito tóxico analisado neste teste está baseado na mortalidade ou perda de mobilidade dos organismos após 48 horas de exposição frente a acetanilida. A CL₅₀ das artêmias foi determinada através do *software* POLO-PC. **Resultados e Discussão:** A acetanilida foi obtida na forma de um sólido cristalino em um rendimento de 94%. A sua formação foi comprovada através do seu ponto de fusão, o qual foi de 114-115°C. Como resultado da CL₅₀ encontrada através do *software* POLO-PC, com 95% de confiança, para a solução da acetanilida, foi de 250 µg/mL, considerada moderadamente tóxica. **Conclusão:** A síntese da acetanilida mostrou-se simples, rápida e eficiente, enquanto sua toxicidade frente às artêmias foi moderadamente tóxica, alertando sobre os perigos do uso dessa substância.

Palavras-chave: Acetanilida, Potencial toxicológico, *Artemia salina*.



ACIDENTES OFÍDICOS: UMA REVISÃO SOBRE AS PRINCIPAIS ESPÉCIES RESPONSÁVEIS

Carlos de Alencar Araújo(1), Raquel Dantas de Araújo(1), Ricardo Igor de Oliveira (1), Firmino Marcelino da Silva Neto(1), Renner de Souza Leite(2).

¹Universidade Federal de Campina Grande- Centro de Educação e Saúde-
carlosalencar1996@gmail.com

²Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A espécie humana é uma das principais modificadoras do meio ambiente, causando a sua invasão em habitats de muitos animais. Essa ocupação desordenada contribuiu para aumentar o número de acidentes causados por animais peçonhentos, incluindo acidentes por serpentes peçonhentas. Os acidentes ofídicos são um sério problema de saúde pública no Brasil, devido a sua elevada incidência e severidade dos casos. No Brasil, existem aproximadamente 365 espécies de serpentes, porém apenas 70 são peçonhentas. Os principais gêneros de serpente causadoras dos acidentes são: *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*. A maioria dos acidentes são causados pelo gênero *Bothrops*, seguido pelo gênero *Crotalus* e em menor escala os gêneros *Lachesis* e *Micrurus*. O veneno das serpentes pode afetar elementos essenciais da fisiologia de quase todos os animais, induzindo efeitos locais (hemorragias, equimose e edema) e sistêmicos (hemorragia sistêmica, problemas de coagulação, choque cardiovascular e falência renal aguda). **Objetivo:** O trabalho teve por objetivo realizar uma revisão da literatura buscando informações sobre os acidentes envolvendo serpentes peçonhentas e as principais espécies causadoras destes acidentes. **Metodologia:** Foram utilizados artigos e literatura, publicados entre 2001 e 2002. As bases de dados eletrônicas foram Google Acadêmico, Portal Periódico da Capes e *Scielo*. **Resultados e Discussão:** A maioria dos acidentes ofídicos acontecem na zona rural, onde as pessoas desenvolvem atividades agrícolas e estão em contato com a natureza. A maioria são homens por estarem desenvolvendo essas atividades. A picadas ocorrem principalmente nos membros inferiores pois se relaciona às condições de realização do trabalho rural e características terrestres desses animais. Devido a ausência de utilização de equipamentos de proteção individual, tais como botas de cano longo, perneiras e demais vestimentas tornam os trabalhadores mais susceptíveis aos acidentes. **Conclusão:** É necessário realizar um atendimento adequado às vítimas desses acidentes, conhecendo a espécie causadora para que o tratamento seja realizado corretamente. No entanto, é preciso conscientizar os agricultores a se protegerem utilizando as vestimentas adequadas no local de trabalho. Além disso, não fazer o extermínio desses animais pois eles são necessários para que haja um equilíbrio nos ecossistemas.

Palavras chave: Acidentes com Serpentes, Ofidismo, Serpentes Peçonhentas.



ESTUDO COMPARATIVO DA HEPARINA E POLISSACARÍDEOS SULFATADOS DE ALGAS MARINHAS NA AÇÃO ANTICOAGULANTE

Mateus Araujo Eloy (1), Alison Pontes da Silva (1), Grazielle Gleice da Silva (1),
Natália Raquel Silva Oliveira (1), Maria Emília da Silva Menezes (2)

¹ Universidade Federal de Campina Grande matheusaraujeloy@gmail.com

² Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A heparina, um polissacarídeo de origem animal, tem sido o anticoagulante de maior utilização pela medicina. No entanto, com o risco de contaminação por príons e inúmeros casos registrados de trombocitopenia, polissacarídeos extraídos de algas marinhas, denominados galactanas sulfatadas, tem mostrado relevância em perfazer a demanda por anticoagulantes com baixo índice de complicações pré e pós-operatórias. **Objetivo:** O objetivo do estudo é realizar uma revisão bibliográfica de ambos os glicanos com base em seus efeitos adversos e disponibilidade na natureza. **Metodologia:** Este estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica tendo como fonte de informação o ISMP (Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos), Periódicos Capes, *Scielo* e *PubMed*. Por meio de revistas científicas foi possível estudar os alvos da pesquisa e submetê-los a análise comparativa tendo como critérios os efeitos adversos e riscos de contaminação por príons. **Resultados e Discussão:** Galactanas sulfatadas presentes em vegetais de origem marinha são encontradas, também, em algas das espécies *Spatoglossum schröderi* e *Dictyota menstrualis*; contudo, a heparina, outro glicosaminoglicano também sulfatado, tem origem animal (intestino de suínos e bovinos). Foi observado que casos relacionados a trombocitopenia causada por uma baixa quantidade de plaquetas no sangue, tiveram maiores casos registrados em pessoas que receberam heparina como anticoagulante, além disso, também foi possível constatar que comparado a heparina, as galactanas sulfatadas não apresentam número significativo de casos com reações adversas ou infecção decorrente de material contaminado por proteínas infectantes (príons). Vale ressaltar, que para análise comparativa foram levados em consideração quais foram mais utilizados, nesse aspecto, em todos os artigos, prevalece maior quantidade de resultados voltada para o uso da heparina, e polissacarídeos de origem de algas ficando direcionados para estudos a nível de pesquisa. **Conclusão:** É notório, portanto, que o baixo grau de contaminação proteica juntamente com o decaimento em casos por trombocitopenia, que os glicanos sulfatados de origem vegetal-marinha apresentam um futuro promissor no tratamento de doenças coronarianas ou acidentes cerebrais causados por oclusão de artérias ou mesmo prevenir a formação de trombos, estes, comuns em pacientes que passaram por transplante de órgãos ou fumantes.

Palavras chave: Heparina, Polissacarídeos, Anticoagulante.



IMPLEMENTAÇÃO DA COUVE (*Brassica oleracea* var. *acephala*), NA ALIMENTAÇÃO COMO FONTE PREVENTIVA DE FRATURAS OSTEOPORÓTICAS.

José Matheus do Nascimento Lima(1), Anne Caroline Pinheiro Moreira Amorim(1),
Andréia Casado de Lima(1), Andresa Casado de Lima(1), Francinalva Dantas de
Medeiros(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Educação e Saúde -
matheusnascimento007@live.com

²Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A osteoporose é uma doença osteometabólica caracterizada por alterações na microarquitetura do tecido ósseo, tendo como principal desfecho clínico a presença de fraturas, afetando mais de 200 milhões de pessoas em todo o mundo. Com isso, existe um crescente número de alternativas não medicamentosas que auxiliam na prevenção dessas fraturas, como o consumo da couve (*Brassica oleracea* var. *acephala*), por possuir consideráveis concentrações de cálcio. **Objetivos:** O trabalho teve por objetivo efetuar uma revisão da literatura avaliando o consumo de couve como ação preventiva de fraturas osteoporóticas. **Metodologia:** Foi utilizado a busca de artigos nas línguas: português e inglês, estes publicados no período entre 2012 e 2018. As bases de dados eletrônicas foram PubMed/Medline, Science Direct, Scielo e Portal de Periódico da Capes. Para isto, utilizou-se os DeCS (Descritores de Ciência e Saúde) da BIREME: couve, prevenção e fraturas osteoporóticas. **Resultados e Discussão:** Após o levantamento bibliográfico, considerando os critérios de inclusão e exclusão, foram utilizados 10 artigos. Os estudos mostraram que a couve é um vegetal folhoso de cor verde escura com alto teor de vitaminas e minerais, que são fundamentais para a dieta humana. Entre os minerais, o cálcio (Ca) é um importante componente da couve que atua na manutenção óssea, na prevenção da osteoporose e no controle da pressão arterial. Além disso, a quantidade de cálcio a ser ingerido entre 1000 e 1200mg diariamente é baixa na adolescência, no qual preconiza em problemas futuros na falta desse mineral. Ademais, há outras preparações em que se inserem a couve e outros alimentos para ampliação do seu consumo como por exemplo a polpa de couve. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a couve é um vegetal de grande importância para a prevenção de fraturas osteoporóticas. Contudo, ainda é pouco inserida na alimentação da população mais jovem e pouco estudada como medida profilática de fraturas, onde os laticínios perfazem as principais fontes de cálcio adquiridos na alimentação.

Palavras-chave: Couve, Prevenção, Fraturas Osteoporóticas.



PREVALÊNCIA DA HIPERPLASIA GENGIVAL CAUSADA PELO USO DE CICLOSPORINA A EM PACIENTES SUBMETIDOS À TRANSPLANTES CARDÍACOS

José Matheus do Nascimento Lima(1), Letícia Lima Kaspar Deininger(1), Lucas David Maia Matias(1), Patrícia Almeida Pessoa Pereira(1), Karis Barbosa Guimarães Medeiros(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Educação e Saúde - matheusnascimento007@live.com

²Prof^ª. Dr^ª e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A hiperplasia gengival medicamentosa (HG) refere-se a um efeito adverso de tratamento medicamentoso sistêmico causado por três classes de drogas, anticonvulsivantes, bloqueadores de canais de cálcio e imunossuppressores, que promovem aumento da gengiva inserida. A ciclosporina A é um composto natural produzido pelo fungo (*Tolypocladium inflatum*) com aplicabilidade de suprimir a rejeição de órgãos utilizada nos transplantes cardíacos. **Objetivos:** Efetuar uma revisão de literatura analisando a prevalência da hiperplasia gengival causada pelo uso de ciclosporina A em transplantados cardíacos. **Metodologia:** Foi utilizado a busca de artigos na língua portuguesa, publicados no período entre 2010 e 2018, as bases de dados eletrônicas *Pubmed/Medline*, *Science Direct*, na biblioteca virtual *SciELO* e portal de busca Google Acadêmico. Para tanto, foram utilizados os descritores de ciência e saúde (DeCS): hiperplasia gengival, ciclosporina e transplantes cardíacos. Tendo como critério de inclusão os estudos que avaliaram a prevalência da hiperplasia gengival associada ao uso de ciclosporina A em transplantados cardíacos. **Resultados e Discussão:** Após o levantamento bibliográfico, foram encontrados 8 artigos. Os estudos mostraram que há prevalência de HG no uso de Ciclosporina A em pacientes com transplantes cardíacos entre um a três meses de uso e má higiene bucal. O aumento do tecido gengival hiperplasiado, tanto de forma vertical quanto horizontal, origina-se nas papilas interdentárias e se espalham pela superfície dos dentes afetando principalmente as áreas dos segmentos vestibulares e anteriores o que leva a limitações na mastigação e estética. Outro fator a ser evidenciado são os critérios de higiene oral diante da HG que tornam-se mais difíceis de serem executados, proporcionando índices de gengivite e periodontite, além da duração da terapia ou o uso de outros medicamentos que podem influenciar na hiperplasia gengival. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que medicamentos de uso sistêmico, como a ciclosporina A, podem alterar a morfologia e fisiologia dos tecidos periodontais. Além disso, o mecanismo de ação da HG decorrente do uso de ciclosporina A não é bem elucidado e que a HG associada ao uso de ciclosporina A continua sendo um efeito colateral significativo, que é agravado com a má higiene oral de pacientes submetidos a transplantes cardíacos.

Palavras-Chave: Hiperplasia Gengival, Ciclosporina, Transplante de Coração.



ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DO EUGENOL

Janine Siqueira Nunes (1); Anna Beatriz Silva de Mascena (1); Pedro Victor Rodrigues da Silva (1); Juliano Carlo Rufino Freitas (2).

*Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Campus de Cuité.
janinesnunes@hotmail.com.*

²Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: O eugenol também denominado de 4-alil-2-metoxifenol é um composto natural presente em várias plantas aromáticas. Ele é o componente majoritário do óleo do Cravo-da-índia (*syzygium aromaticum*). Possui efeitos farmacológicos generalizados, porém existe uma escassez de informação sobre seus mecanismos de ação. **Objetivo:** Diante disso, o trabalho teve como objetivo identificar as principais propriedades farmacológicas do eugenol descritas na literatura. **Metodologia:** Como estratégia metodológica, foi uma revisão da literatura sistemática na base de dados do Periódicos CAPES. A busca foi realizada com base em pesquisas na internet, a partir de leituras de publicações internacionais, publicadas no ano corrente (2018). **Resultados e Discussão:** Foram encontradas em 2018, um total de 95 documentos, os quais foram avaliados e selecionados 10 documentos. O eugenol compreende a transcrição de vários fatores que regulam o processo inflamatório, incluindo o NF- κ B citocinas, como TNF- α , IL1- β e IL-6 ,além de estimular a atividade sequestradora de radicais livre das enzimas superóxido dismutase e glutathiona peroxidase, sugerindo a natureza protetora contra o estresse oxidativo. Estas propriedades anti-lipídicas de peroxidação e antioxidantes favorecem os efeitos anti-inflamatórios e, conseqüentemente, os efeitos osteoprotetores. Foi demonstrado que os efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e antioxidantes são obtidos em baixas concentrações. Em concentrações elevadas atua como pró-oxidante o que leva ao tecido danos, aumentando a produção de radicais livres, considerando ainda concentrações definidas do eugenol o mesmo contribui na inibição da proliferação, apoptose e metástase de células cancerosas em comparação com as células normais. **Conclusão:** Com base nas atividades farmacológicas observadas, pode-se comprovar que o eugenol é um componente químico de relevância na área farmacêutica o qual é empregado em formulações encontradas no mercado e, além disso, continua sendo um agente promissor para síntese de novas substâncias farmacoterapêuticas.

Palavras-chave: Eugenol, efeito, atividade, farmacologia.



FARMACOCINÉTICA EM FOCO: UMA REVISÃO SOBRE O IMPACTO SOFRIDO POR FÁRMACOS NA TRAJETÓRIA ANÁTO-FISIOLÓGICA DE UMA VIA DE ADMINISTRAÇÃO ORAL

Elyadna Gadelha Saraiva(1); Gabriele Lima do Nascimento (1); José Marcelo de Azevedo Beserra(1); Patrícia Almeida Pessoa Pereira(1); Karis Barbosa Guimarães Medeiros (2)

¹Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Educação e Saúde – elyadnas@hotmail.com

²Prof.^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: Farmacocinética é o estudo do destino dos fármacos após sua administração em organismos vivos, e em se tratando de via oral, abrange os processos de absorção, distribuição, metabolização e excreção que ocorrerão em regiões anatómicas distintas, o que poderá repercutir na biodisponibilidade e eficácia do medicamento. **Objetivos:** O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão de literatura visando destacar o percurso anatômico dos fármacos administrados por via oral em um organismo vivo, a fim de avaliar os impactos dessa via sobre os efeitos farmacológicos dos medicamentos em questão. **Metodologia:** Foi utilizada a busca por artigos na língua portuguesa publicados no período entre 2002 e 2016, tendo as bases de dados eletrônicas estabelecidas pelo *Pubmed*, *Medline*, *Scielo* e *Google Acadêmico*. Para tanto, foram utilizados os seguintes descritores de ciência e saúde (DeCS): fármaco, farmacocinética, anatomia e via de administração oral, seguindo critérios de inclusão de objetividade e relevância de informações para o estudo; sendo excluídos desse processo artigos cuja principal discussão não atendesse o tema proposto. **Resultados e Discussão:** Após levantamento bibliográfico, foram encontrados 9 artigos, dos quais 7 foram selecionados para fundamentar este trabalho, já que os demais apenas tangenciavam o tema. Os estudos mostraram que fármacos administrados via oral percorrem o T.G.I, sofrendo ação do suco gástrico no estômago, do sucos entérico, biliar e pancreático no duodeno, somente sendo absorvido no jejuno e no íleo, quando sua biodisponibilidade já fora comprometida pela ação desses sucos fisiológicos. A partir de então, serão distribuídos pela circulação sanguínea, em seguida metabolizados no fígado e excretados pelos rins. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que medicamentos administrados por via oral não devem ser utilizados em tratamentos que demandam rapidez de ação medicamentosa ou alta potência farmacológica, visto que sua biodisponibilidade pode ser comprometida pelos mecanismos fisiológicos aos quais serão submetidos, evidenciando-se, assim, a importância da escolha racional da via devida a cada necessidade.

Palavras-Chave: Fármaco, farmacocinética, via de administração oral.



EFEITOS CICATRIZANTES DE PLANTAS MEDICINAIS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO – UMA REVISÃO

Anne Caroline Pinheiro Moreira Amorim (1), Andresa Casado de Lima (1), Cintia Leticia de Araújo(1), José Matheus do Nascimento Lima (1), Francinalva Dantas de Medeiros(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, Curso de Bacharelado em Farmácia. carollyne12007@hotmail.com

²Profª. Drª e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A cicatrização de feridas consiste em uma perfeita e coordenada cascata de eventos celulares e moleculares que interagem para que ocorra a reepitelização e a reconstituição do tecido. Desta forma, vem-se utilizando plantas medicinais com essa finalidade, como por exemplo, temos, babosa (*Aloe vera*), mastruz (*Chenopodium ambrosioides*), cajueiro (*Anacardium occidentale L.*), barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*), e ipê-roxo (*Tabebuia avellanadae*) típicas do semiárido brasileiro. **Objetivo:** O trabalho teve por objetivo efetuar uma revisão da literatura avaliando o efeito cicatrizante das plantas medicinais. **Metodologia:** Esta revisão da literatura utilizou as bases de dados Periódicos Capes e Pubmed, utilizando como palavras chaves: plantas medicinais, efeito cicatrizante e feridas, em que foram encontrados 13 artigos, nos idiomas português e inglês, no período de 2008 à 2017. **Resultados e Discussão:** Com base nos achados na literatura constata-se que a utilização de plantas medicinais para o tratamento de feridas é viável, uma vez que possuem substâncias capazes de ajudar no processo de cicatrização. A babosa induz a produção de colágeno, o que faz essa espécie ter indicação para o tratamento de feridas e queimaduras. Enquanto que a utilização do mastruz demonstra o aumento da produção de células que promovem a diminuição das feridas e aumento na deposição de colágeno, característica atribuída a presença de óleos essenciais, que estimulam a cicatrização de tecidos. Já o cajueiro é uma das plantas mais recomendadas para tratar ferimentos, por diminuir a produção de mediadores da inflamação e favorecer a resposta imune. O barbatimão também apresenta efeito cicatrizante, pela presença de taninos que formam uma camada protetora sobre a mucosa ou tecido lesado, através do complexo tanino-proteína e/ou polissacarídeos. Bem como o ipê-roxo, que estimula a proliferação do tecido de granulação, pelo aumento da fibroplasia, neovascularização e deposição de fibras colágenas, acelerando a epitelização das feridas. **Conclusão:** De acordo com essa pesquisa, foi possível comprovar a eficácia terapêutica das plantas medicinais no tratamento de feridas.

Palavras-chave: Plantas medicinais, cicatrização, feridas.



POTENCIAIS MEDICINAIS DO GENGIBRE (*Zingiber officinale*)

Firmino Marcelino da Silva Neto (1), Rafaely Daísy Silva Oliveira (1), Francinalva Dantas de Medeiros (2)

¹ Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde firmينو.neto@hotmail.com

² Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: O gengibre (*Zingiber officinale*) é uma especiaria de origem asiática amplamente utilizada. O rizoma do gengibre contém vários constituintes bioativos entre eles o 6-gingerol. Recentemente, observou-se uma demanda crescente de seu uso, não apenas para fins culinários, mas também devido seus benefícios para saúde. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo investigar as principais atividades terapêuticas atribuídas ao gengibre. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica em artigos científicos sobre a temática na base de dados *Science Direct*, publicados entre 2011 e 2017, os seguintes descritores foram aplicados na pesquisa: *Zingiber officinale*, gengibre, 6- gingerol. **Resultados e Discussão:** Na literatura, vê-se que a parte utilizada é o rizoma, tendo como principal componente químico isolado o 6-gingerol, ao qual é atribuído suas propriedades medicinais. Através de ensaios clínicos e pré-clínicos *in vitro* e *in vivo* observou-se potencial efeito terapêutico para tratar doenças cardiovasculares, como a hiperlipidemia, agregação plaquetária e hipertensão. O efeito antiaterogênico do gengibre é associado a reduções no colesterol plasmático e hepático de lipoproteína de baixa densidade (LDL). Extratos de gengibre demonstraram atividade antimicrobiana em bactérias *gram negativas* e *gram positivas*, como também efeito antifúngico. Na oncologia, inibiu o crescimento de células cancerosas em câncer colorretal, induzindo apoptose e autofagocitose em células de câncer de ovário. A administração oral de extrato aquoso de gengibre em ratos diabéticos, induzidos por estreptozotocina, por um período de 30 dias, mostrou um efeito hipoglicemiante, e o nível de glicose no plasma diminuiu 68% na dose de 500 mg/kg de peso corporal por dia, indicando que o gengibre é um potencial fitoterápico para o tratamento de diabetes. **Conclusão:** Devido a estas propriedades promotoras de saúde, o gengibre pode ser considerado como um ingrediente ativo para a elaboração de alimentos funcionais como também na pesquisa de desenvolvimento de fitoterápicos.

Palavras-chave: Gengibre, *Zingiber officinale*, Plantas medicinais.



UTILIZAÇÃO DE NUTRACÊUTICOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS

¹Natália Raquel Silva Oliveira(1), Wagner Bernardo da Silva(1) Alison Pontes da Silva(1), Mateus Araujo Eloy(1), Maria Juliete da Silva Oliveira(2)

*¹Universidade Federal de Campina Grande/ Unidade Acadêmica de Saúde – Cuité/PB; ²Universidade Federal da Paraíba/Centro de Tecnologia/Programa de Pós Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos – João Pessoa/PB
raquelnatalia56@gmail.com*

Introdução: Os benefícios fisiológicos do uso de nutracêuticos justificam-se pela presença de substâncias bioativas de alimentos que proporcionam efeitos positivos à saúde promovendo uma melhor qualidade de vida. Desse modo, esses compostos vêm ganhando espaço no mercado farmacêutico e atraindo a atenção dos consumidores, sendo amplamente utilizados tanto para complementar a alimentação, por vezes deficiente em determinados nutrientes, quanto na prevenção e tratamento de doenças.

Objetivo: Elucidar por meio da literatura, os benefícios do uso de nutracêuticos na prevenção e tratamento de doenças crônicas. **Metodologia:** Foram realizadas buscas de artigos nacionais e internacionais dos últimos 5 anos nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, PUBMED, Lilacs e Periódicos CAPES. **Resultados e Discussão:** Dentre os diversos suplementos nutracêuticos, a curcumina têm se destacado por possuir efeitos benéficos comprovados, como ação hipoglicemiante no tratamento coadjuvante do diabetes mellitus, pela sua alta capacidade antioxidante, antibacteriana, anti-inflamatória e anticancerígena, auxiliando ao sistema imune no combate a hospedeiros oportunistas e atuando na eliminação aos radicais livres do organismo. Já os fitoesteróis e o resveratrol presentes no vinho e na casca da uva, como também o ômega-3 encontrados em peixes e algumas oleaginosas são tidos como nutrientes importantes na redução do risco de doenças cardiovasculares bem como no tratamento, ajudando a reduzir os níveis de colesterol sérico e melhorar o perfil lipídico. O licopeno, presente no tomate, é um potente antioxidante que age no combate a radicais livres, atuando no envelhecimento e prevenção do câncer. Além dos nutracêuticos supracitados, têm-se muitos outros com ações comprovadas ao organismo humano, porém é importante avaliar a real necessidade de consumo, e também evitar a administração em doses elevadas, visto o risco de toxicidade ao organismo e possíveis interações com outros compostos. **Conclusão:** A aplicação de nutracêuticos como uma via alternativa na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis é de grande importância clínica, porém é importante avaliar as comprovações científicas quanto ao consumo, e considerar a necessidade do auxílio de um profissional habilitado na prescrição desses suplementos alimentares.

Palavras-chave: Suplementos alimentares, compostos bioativos, nutrientes.



ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA HERANÇA GENÉTICA NA MIOPIA UTILIZANDO FERRAMENTAS DE BIOINFORMÁTICA

Amanda Geovana Pereira de Araújo(1), Mykaella Joyce Silva de Araújo(1), Maria das Graças Morais de Medeiros(1), Lindinês Pereira de Macedo(1), Igor Luiz Vieira de Lima Santos(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, amanda.cansenza@gmail.com

²Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A genética é uma ciência de entendimento bastante complexa e de aplicabilidade extrema. Em quase todos os ramos da vida moderna existe a engenharia genética envolvida, e não é diferente com a miopia, que tem caráter hereditário e associação genômica ampla. A miopia é o distúrbio visual mais comum em todo o mundo, ocorre devido à focalização da imagem antes desta chegar à retina. Por esta razão, uma pessoa míope visualiza os objetos mais distantes como se estivessem desfocados, e os objetos mais próximos, com nitidez. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo aprofundar os conhecimentos sobre a miopia, procurando desmistificar seus saberes, na tentativa de elucidar os fatores que compõem o desenvolvimento deste problema e os genes envolvidos, explanando o caráter genético e ambiental que pode acarretar a doença. **Metodologia:** Foi utilizada a metodologia sistemática de estudo exploratória qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfica aplicada em bancos de dados genéticos e públicos para a aquisição de informações sobre os genes envolvidos na miopia, além de fármacos potencialmente implicados na evolução da doença. Utilizando os indexadores “genes e myopia” foram encontrados nas bases de dados consultadas até o momento 3.368 artigos, destes selecionaram os 30 mais representativos da influência genética. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostram que foram descritos 142 genes possivelmente influenciadores do surgimento da miopia por eles estarem ligados ao desenvolvimento cerebral normal. Este tema é bastante abordado pela ciência, inclusive por sua característica patológica, onde indivíduos possuidores de genes problemáticos podem desenvolver mais facilmente a miopia. Com a pesquisa foram identificados tipos de genes que podem favorecer a doença, tais como: os genes *ANTXR2*, *HGF*, *RASGRF1* que estão relacionados à causa molecular da miopia; e os locos *MYP1* ao *MYP20* que se distribuem em vários cromossomos diferentes e são responsáveis pela herança da miopia ligada ao X, autossômica dominante e autossômica recessiva. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário entender a miopia como uma doença também influenciada pela genética, a fim de poder contribuir para um diagnóstico precoce e melhor tratamento. Isto ainda permite a descoberta de modos de tratamentos farmacêuticos mais eficazes e direcionados.

Palavras-chave: Miopia, Genes, Hereditária.



TERAPIA FARMACOLÓGICA NO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM JOVENS

Ricardo Igor de Oliveira(1); Carlos de Alencar Araújo(1); Isadora de Araújo Alves(1);
Iracilda Macêdo de Oliveira Martins Costa(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: ricardoigor15@gmail.com

²Farmacêutica do Hospital Municipal de Cuité-PB

Introdução: Diabetes *mellitus* (DM) é um importante e crescente problema de saúde para todos os países, independentemente do seu grau de desenvolvimento. O diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) corresponde a 90 a 95% de todos os casos de DM. Possui etiologia complexa e multifatorial, envolvendo componentes genético e ambiental. O aumento da incidência de DM2 entre crianças e adolescentes vem sendo observado em várias regiões do mundo, mas ainda não são bem conhecidos os motivos da eclosão da doença nessa faixa etária. **Objetivo:** Apresentar a terapia farmacológica para DM2 em jovens preconizada pela sociedade brasileira de diabetes. **Metodologia:** Foi realizada uma síntese das diretrizes da sociedade brasileira de diabetes (2017-2018). **Resultados e Discussão:** As metas estabelecidas para o tratamento do DM2 em jovens visam o controle de peso, glicemia em jejum e de HbA1c próximos da normalidade. A terapia farmacológica está indicada em combinação com a mudança do estilo de vida. Na atualidade, metformina e insulina são os medicamentos liberados oficialmente para o tratamento do DM2 em adolescentes. Na fase inicial, a insulina deve ser utilizada em todos os casos com quadro clínico muito sintomático, quando houver cetoacidose e glicemia superior a 300 mg/dL. Após a confirmação do diagnóstico de DM2, a dose de insulina pode ser descontinuada progressivamente, conforme o paciente permanece euglicêmico, até a retirada completa, quando, então, o paciente deverá manter dieta e exercícios combinados com metformina, se necessário. A metformina diminui a produção hepática de glicose, aumentando a sensibilidade do fígado à insulina e a captação de glicose no músculo. Além disso, tem a vantagem de reduzir igualmente a HbA1c, e de contribuir para a diminuição do peso. A acidose láctica é uma complicação rara, porém grave, por isso a metformina é contraindicada a pacientes com função renal ou hepática diminuída e quando da presença de hipóxia ou infecção intensa. **Conclusão:** o tratamento atual preconizado inclui modificações no estilo de vida e metformina. Insulina está indicada quando houver descompensação ou quando os níveis de HbA1c e de glicemia forem muito elevados, e se houver falha da terapêutica com tratamento oral.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2, Adolescente, Insulina.



A PRÁTICA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO

José Lucas Silva Santos¹ (1); Bruna Pereira da Silva (2)

¹*Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde, campus Cuité – UFCG - CES, e-mail: lucas17jls@gmail.com*

²*Prof^ª. Me. e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande*

Introdução: O envelhecimento é um processo natural, porém com o passar dos anos podem surgir diversos problemas de saúde característicos da população idosa. Por possuírem maior vulnerabilidade a adquirir enfermidades esta é a faixa etária que possivelmente irá apresentar o maior uso de medicamentos. Nesse contexto, o profissional farmacêutico tem papel fundamental para auxiliar esse paciente no uso racional de medicamentos. **Objetivo:** Como objetivo o trabalho irá destacar a importância do cuidado farmacêutico na maior adesão ao tratamento pela população idosa. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, nas bases de dados Scielo e Periódicos CAPES, em que foram pesquisados artigos publicados entre 2016 e 2018, entre estes 10 foram selecionados para o estudo. **Resultados e Discussão:** Na presente literatura foram encontrados resultados que ressaltam que o uso indiscriminado de medicamentos é uma prática constante entre os idosos, sendo a intervenção farmacêutica uma prática que demonstra resultados positivos, reduzindo o custo, revisando a prescrição, promovendo o uso racional e controlando as possíveis reações adversas. As intervenções farmacêuticas necessárias são realizadas no intuito de que o paciente tenha uma maior adesão ao tratamento, para isso planos terapêuticos podem ser elaborados de forma individual contendo os horários e as doses de cada medicamento. Ainda para esse perfil de paciente, podem ser utilizados formas de organizar o horário das tomadas e diferenciar os medicamentos através de cores ou de caixas organizadoras, já que muitos apresentam dificuldades cognitivas e de visão. É importante também que o profissional oriente sobre a possibilidade de reações adversas, cuidados no armazenamento e o risco de interações medicamentosas no uso da polifarmácia. A prática de atividades físicas e de atividades integrativas e complementares também são indicadas como benéficas para a melhoria da qualidade de vida do idoso. **Conclusão:** Diante do exposto, fica evidenciado o quão importante é a atuação do farmacêutico diante dos cuidados necessários para maior adesão do paciente idoso ao tratamento adequado.

Palavras-chave: Idoso, Cuidado farmacêutico, Adesão ao tratamento.



USO DE ANTICONCEPCIONAIS NO TRATAMENTO DA ACNE

Ricardo Igor de Oliveira(1), Maisa Lucena Oliveira(1), Fernando de Sousa Oliveira(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: ricardoigor15@gmail.com

²Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A acne é uma dermatose inflamatória crônica, multifatorial e imunomediada. O tratamento da acne é de grande importância para reduzir a sua gravidade, como também seu potencial de recorrência, possíveis cicatrizes e o impacto psicossocial, melhorando a qualidade de vida das mulheres. A terapia hormonal tem sido uma escolha para tratamento da acne na idade adulta. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo apresentar o uso de anticoncepcionais como alternativa no tratamento de acne em mulheres. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica em bases de dados eletrônicos e portais de busca de acesso livre e gratuito sendo selecionados 19 artigos. **Resultados e Discussão:** Os anticoncepcionais hormonais orais (AHO) tem sido uma opção para o tratamento eficaz contra acne em mulheres. A função dos andrógenos na acne é estimular as glândulas sebáceas a produzir sebo. Diante disso, os AHO agem suprimindo a atividade das glândulas sebáceas. Sua eficácia dá-se pelo componente do estrogênio, que reduz a quantidade de andrógenos livres, resultando em uma diminuição da ativação dos receptores de andrógeno nas glândulas sebáceas, regulando a produção de sebo e consequentemente evitando a formação de novas lesões de acne. As progestinas de primeira geração (norgestrel, levonorgestrel) se ligam aos receptores de andrógenos com alta afinidade, desencadeando efeitos androgênicos, resultando em uma exacerbação da acne. Enquanto as progestinas de segunda, terceira ou última geração são consideradas antiandrogênicas, tendo efeitos benéficos sobre a acne por minimizar os efeitos androgênicos. As melhores associações dos anticoncepcionais são o etinilestradiol associado ao acetato de ciproterona ou componentes progestínicos de segunda, terceira ou última geração como a drospirenona ou clormadinona. O recente desenvolvimento dos AHO contendo drospiperona representa um avanço em relação às combinações anteriores, pela sua atividade antiandrogênica, antimineralocorticoide e nonandrogênico significativa. Além disso, apresenta uma elevada afinidade por receptores de aldosterona, diminuindo potenciais efeitos adversos do estrogênio, como o ganho de peso, aumento da pressão sanguínea e alterações de humor. **Conclusão:** O uso de AHO apresentou eficácia no tratamento da acne quando utilizado a combinação de etinilestradiol com o acetato de ciproterona e progestínicos de segunda, terceira ou última geração como a drospirenona ou clormadinona.

Palavras-chave: Anticoncepcionais Oraais, Acne, Androgênios.



ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE: UMA REVISÃO

Fernanda Irani Martins de Azevedo (1); Beatriz Cunha de Azevedo Batista (1); Othon Luís Souza de Lucena (1); Caroline Uchoa Souza Carvalho (2).

¹Universidade Federal de Campina Grande. fernandairani44@gmail.com

²Farmacêutica pela Universidade Federal da Paraíba

Introdução: O câncer de pele é a neoplasia mais frequente no Brasil, atualmente, na qual acomete em maior proporção pessoas expostas à radiação solar por longos períodos de tempo. Dentro da atenção farmacêutica, o profissional farmacêutico tem como papel fundamental, frente a essa problemática, promover a prevenção, o cuidado e a fotoproteção da população em geral. **Objetivos:** O presente trabalho tem como finalidade dar ênfase a importância do papel do farmacêutico na prevenção do câncer de pele. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo sistemática nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs. Foram analisados 16 artigos, entre os anos de 2008 e 2018. **Resultados e Discussão:** De acordo com Parada e colaboradores (2008), a atenção básica é uma importante ferramenta na prevenção de diversas neoplasias, reduzindo, em grande escala, incidências de morbi-mortalidade. O farmacêutico, como parte integrante da equipe multiprofissional da atenção básica, atua desde a prevenção e diagnóstico precoce até o tratamento. Neste último, destaca-se a importância do profissional farmacêutico no acompanhamento terapêutico, de modo a amenizar efeitos adversos e colaterais, e explicar dúvidas que possam surgir, resultando em um tratamento antineoplásica eficiente. **Conclusão:** Levando em consideração seu conhecimento em relação aos fármacos, diante do câncer de pele, o farmacêutico pode atuar de modo que sejam reduzidos efeitos adversos, como a análise da farmacoterapia, para possíveis associações medicamentosas ou substituições de fármacos, a fim de evitar e/ou diminuir esses efeitos, visto que estes produzem grande influência na adesão à terapia, auxiliando no processo de aceitação do paciente, causando assim, uma maior efetividade no tratamento da doença.

Palavras-chave: Câncer de pele, atenção farmacêutica, prevenção.



ALOE VERA E SUAS ATIVIDADES ANTI-INFLAMATÓRIA E CICATRIZANTE

Maria Wilma Santos de Lima(1), Leticia Layane Fernandes Bezerra(1) Francinalva Dantas De Medeiros(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, wilma12lima12@gmail.com

²Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: Segundo a medicina tradicional brasileira é muito comum o uso de plantas medicinais no tratamento de enfermidades, uma das plantas muito utilizada é o *Aloe vera*, ela possui várias propriedades terapêuticas, entre elas atividade anti-inflamatória e cicatrizante, a mesma é uma das plantas que consta na lista de medicamentos essenciais, disponibilizada no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Esse trabalho teve o intuito de fazer uma revisão, a fim de evidenciar a atividade anti-inflamatória e cicatrizante da *Aloe vera*. **Metodologia:** A revisão contemplou artigos em periódicos nacionais e internacionais listados nas bases de dados Periódicos Capes, LILACS e Scielo, nos idiomas português e inglês, foram encontrados cerca de 3029 artigos com o uso das palavras chaves “*Aloe vera e treatment of inflammation*”, os quais passaram por uma seleção previa a partir dos seus títulos, para posterior ser realizado análise dos artigos. **Resultados e Discussão:** A espécie se mostrou eficaz no tratamento de inflamações e cicatrizes, vários estudos mostram que o uso desta planta tem resposta estatisticamente significativa na cicatrização das feridas. O seu uso tópico favorece a cura de feridas e atenua as dores de uma queimadura. Indica-se que os compostos responsáveis pela analgesia em queimadura são os ácidos graxos e os íons magnésio, e o composto responsável pela ação anti-inflamatória seria o lactato de magnésio. Há estudos que mostram essas ações terapêuticas tanto em humano e quanto em animais domésticos como o cão, sendo assim, também um bom agente na veterinária. Um dos estudos encontrados mostrou que o gel de *Aloe vera* tem grande eficácia na melhora clínica de líquen plano oral, que é uma doença inflamatória crônica na região da boca, dessa forma podendo ser usado com uma alternativa segura de tratamento. **Conclusão:** *Aloe vera* é uma planta bem popular no Brasil, que possui diversas atividades terapêuticas, a mesma pode ser usada como coadjuvante nos tratamentos de inflamações e queimaduras, desde que de acordo com seu uso racional. Usada em associação com outros tratamentos da medicina convencional pode trazer grandes benefícios em quadros de inflamações dos pacientes.

Palavras-chave: Aloe vera, anti-inflamatório, cicatrizante.



FÁRMACOS SIMPATICOMIMÉTICOS: UMA REVISÃO DE SUAS AÇÕES SOBRE O OLHAR DA NEUROANATOMIA

Gabriele Lima do Nascimento(1), Elyadna Gadelha Saraiva(1), Fernando Emanuel de Sousa Ferreira(1), Patrícia Almeida Pessoa Pereira(1), Karis Barbosa Guimarães Medeiros(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Educação e Saúde - dgabilima@gmail.com

²Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: Os agonistas adrenérgicos são substâncias análogas às catecolaminas, as quais são sintetizadas naturalmente no organismo. As catecolaminas promovem os seus efeitos simpaticomiméticos sobre o organismo, tais como: estimulação da frequência e contratilidade cardíaca, estimulação do músculo liso vascular, inibição do músculo liso brônquico e intestinal, lipólise, glicogenólise e outros efeitos no sistema nervoso central. Os fármacos simpaticomiméticos podem ser de ação direta, ligando-se aos receptores adrenérgicos e mimetizando os efeitos das catecolaminas, noradrenalina e adrenalina. Os de ação indireta aumentam a concentração de catecolaminas endógenas na fenda sináptica, como por exemplo os antidepressivos tricíclicos, tiramina, anferaminas e inibidores da MAO. Os de ação mista tem ação direta e indireta, sendo um exemplo, a efedrina. **Objetivo:** O trabalho teve por objetivo efetuar uma revisão de literatura avaliando a ação dos fármacos simpaticomiméticos nas estruturas anatômicas do SNA (Sistema Nervoso Autônomo) e as consequências que o consumo irracional destes fármacos pode causar no organismo. **Metodologia:** Foi utilizado a busca de 8(oito) artigos na língua portuguesa, publicados no período entre 1986 e 2015. As bases de dados eletrônicas foram *Scielo*, Portal Periódico da Capes e Google Acadêmico. Para isto, utilizou-se os descritores de ciências e saúde: simpaticomiméticos, efeitos adrenérgicos, fármacos adrenérgicos. **Resultados e Discussão:** Os fármacos agonistas de receptores α -2 adrenérgicos apresentam muitos benefícios na utilização da rotina anestésica na medicina em procedimentos que incluem sedação, anestesia, diagnóstico e terapêutica. Entretanto, no sistema nervoso essas drogas vão causar dependência pois aumentam as sinapses na região da área tegumentar ventral do mesencéfalo, direcionando para o sistema límbico e o córtex central. Exposições contínuas as drogas simpaticomiméticas causam dessensibilização do sistema de recompensa: o sistema deixa de responder a estímulos cotidianos e a droga altera as prioridades do indivíduo. Depois de um tempo a própria droga perde sua capacidade de ação e as doses para atingir o efeito de recompensa terão que serem mais elevadas. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que os fármacos simpaticomiméticos são muito utilizados na área da medicina, atuando amplamente em anestésias, sedação e terapêutica. Contudo, o seu uso irracional pode causar diversas consequências como dependência e dessensibilização do sistema de recompensa.

Palavras chaves: Simpaticomiméticos, Efeitos Adrenérgicos, Fármacos adrenérgicos.



FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O USO IRRACIONAL DE FITOTERÁPICOS

Andresa Casado de Lima(1); Andréia Casado de Lima(1); Maria Aparecida Martins(1); Renata Araújo dos Santos(1); Francinalva Dantas de Medeiros(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande, andresacasadozr98@gmail.com

²Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A fitoterapia é uma terapia, praticada desde os primórdios da humanidade, que utiliza plantas medicinais em diferentes formas, como, vegetal fresco, extrato ou droga vegetal. O fitoterápico é definido segundo sua eficácia, perigos de uso, reprodutibilidade e qualidade. A venda dos fitoterápicos vem aumentando, sobretudo em países desenvolvidos, devido ao aumento de incentivo a pesquisa e desenvolvimento dos mesmos e melhorias no seu controle de qualidade. Em países subdesenvolvidos a busca por tratamentos alternativos e de baixo custo fazem da fitoterapia uma boa opção de terapia. A crença popular firmada em “se é natural não faz mal” corrobora com o uso indiscriminado que pode levar a adversidades, uma vez que, se utilizadas da forma incorreta, muitas plantas podem apresentar propriedades tóxicas e efeitos colaterais.

Metodologia: Esta revisão da literatura utilizou as bases de dados Periódicos Capes e *Pubmed*, utilizando como palavras chaves, automedicação, plantas medicinais e fitoterápicos, uso irracional, tendo sido encontrado 9 artigos, no período de 2008 à 2017.

Resultados e Discussão: Sendo assim, a fitoterapia é uma excelente fonte de recursos terapêuticos, porém os profissionais de saúde devem atuar na orientação, recomendação, e observações de prováveis complicações decorrentes dessa prática, informando ao usuário sobre a forma correta de uso como a babosa a arnica que são de indicação externa, mas as pessoas fazem uso interno, evitando a automedicação de maneira irresponsável, para garantir a segurança do tratamento, ou da associação de plantas medicinais com medicamentos sintéticos. **Conclusão:** A presença de profissionais capacitados ajuda a prevenir o uso irracional de fitoterápicos, bem como de outros produtos tidos como naturais que possam trazer alguma complicação ao usuário e por isso recomenda-se que o uso seja feito sob o cuidado de uma pessoa entendida do assunto, visto que será possível a obtenção de informações para o uso adequado, uma vez que não há controle na venda.

Palavras-chave: fitoterapia, fitoterápicos, uso irracional.



INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA PRÁTICA DO CUIDADO: UMA REVISÃO

Raquel Dantas de Araújo (1), Carlos de Alencar Araújo (1), Fernando Emanuel de Sousa Ferreira (1), Pedro Henrique Dantas Diniz Pimenta (1), Bruna Pereira da Silva (2)

¹Curso de Farmácia, Universidade Federal de Campina Grande (raquelcaico@hotmail.com)

²Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A atuação do profissional farmacêutico tem grande importância para a saúde pública. Apesar da industrialização anteriormente ter o direcionamento para o medicamento, após a década de 90 com o advento da atenção farmacêutica, o foco passou a ser o bem-estar do paciente, utilizando o medicamento apenas como instrumento na recuperação da saúde. Desta forma, o farmacêutico voltou a integrar a equipe de saúde colaborando com a prevenção, promoção da saúde e otimização da farmacoterapia. **Objetivo:** Identificar a importância de intervenções realizadas na prática do cuidado farmacêutico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, nas fontes de pesquisa *Scielo*, *Lilacs* e Periódicos CAPES, utilizando como descritores: “atenção farmacêutica” e “intervenções farmacêuticas”, entre 2013 e 2018. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 10 artigos como relevantes para o estudo. Através da pesquisa foi observado que mais de 50% dos medicamentos são prescritos ou consumidos incorretamente, ocasionando problemas graves à saúde do paciente. O farmacêutico através da prática do cuidado pode intervir revisando prescrições, posologias, interações medicamentosas e auxiliando no uso racional de medicamentos. Em farmácias comunitárias do Rio de Janeiro, foi observado maior adesão ao uso de anti-hipertensivos por idosos a partir das orientações farmacêuticas. Em centros de saúde do Distrito Federal foi constatado diversas falhas na terapia pelo fato dos farmacêuticos não terem tempo suficiente para se dedicarem à prática clínica. Porém, no Ceará, foi observado, com a inserção do farmacêutico na comissão de controle, uma redução nas infecções hospitalares pelo uso adequado de antimicrobianos. Além disso, foram relatadas medidas não farmacológicas para auxiliar no tratamento, como é o caso da terapia do riso utilizada como prática humanizada no SUS. **Conclusão:** Desta forma, pode ser observado que as intervenções farmacêuticas na prática do cuidado através de medidas farmacológicas e não farmacológicas podem auxiliar no bem-estar físico e mental dos pacientes.

Palavras-chave: Intervenções, Cuidado farmacêutico, Saúde Pública.



USO DE ANSIOLÍTICOS EM JOVENS BRASILEIROS COM ENFOQUE NO MEIO ACADÊMICO

Isadora de Araújo Alves(1), Fernando Emanuel de Sousa Ferreira(1), Raquel Dantas de Araújo(1), Ricardo Igor de Oliveira(1), Fernando de Sousa Oliveira(2)

¹Universidade Federal de Campina Grande – isadora.aa@hotmail.com

²Prof. Dr e Orientador, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: A adolescência é uma fase do ciclo vital marcada por uma série de profundas alterações biológicas e emocionais, caracterizadas em ser um período de mudança na vida dos jovens, momento em que se inserem, na universidade, onde terão uma maior pressão para um bom desenvolvimento e maiores responsabilidades. A partir disso, pode-se acarretar em uma série de problemas, tal como a ansiedade, buscando o tratamento com os ansiolíticos, fármacos sintéticos ou não, que atuam no sistema nervoso central. **Objetivo:** O trabalho teve por objetivo efetuar uma revisão de literatura sobre o uso de ansiolíticos entre os jovens do meio acadêmico. **Metodologia:** realizou-se busca de artigos na língua portuguesa, publicados no período entre 2001 e 2016. As bases de dados eletrônicas foram Scielo, Portal Periódicos da Capes e Google Acadêmico. Foram utilizados 16 artigos de 35 encontrados. **Resultados e Discussão:** A diminuição progressiva da resistência da humanidade afim de tolerar a ansiedade levou ao uso exacerbado dos benzodiazepínicos que promovem tolerância e dependência. Caso seu uso seja interrompido, provocam o surgimento de sinais e sintomas contrários aos efeitos terapêuticos dos fármacos. Estudos relacionam a maior prevalência do consumo de ansiolíticos aos jovens, os quais ficam mais expostos por diversos motivos como estresse universitário e social. Segundo estudo realizado por Marchi e colaboradores (2013), no curso de enfermagem observou-se, que durante uma pesquisa com 308 alunos, que 16% estavam utilizando ou já fizeram uso de ansiolíticos. Pode-se comprovar a prevalência na fase da vida universitária, momento que se espera dos jovens atitudes coesas e responsáveis, especialmente quanto ao desempenho acadêmico, utilizando de vários outros métodos para obter êxito na vida profissional, essa característica pode contribuir para um início prematuro no uso desses medicamentos o conseqüente uso crônico. **Conclusão:** O estudo observou que os jovens principalmente os inseridos nas universidades tendem a usar ansiolíticos prevalecendo os benzodiazepínicos, nessa perspectiva deve-se fazer uma racionalização da venda e distribuição desses medicamentos por meio de uma severa fiscalização, promovendo assim seu uso correto.

Palavras-chave: Ansiolíticos, jovens, dependência.



O MONITOR/TUTOR NA METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO APLICADA ÀS DICIPLINAS DE FARMACOTÉCNICA II E TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS

*Fábia Rafaella Silva Alves (1); Arielly Samara Santos Batista (1); Maria Thaynara
Jorge Freire (1); Juliana de Souza Alencar Falcão (2)*

¹ Universidade Federal de Campina Grande, fabia_rafaella@hotmail.com

² Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: As metodologias ativas de ensino-aprendizagem admitem práticas pedagógicas críticas, reflexivas e transformadoras, que ultrapassam os limites de formação puramente técnica. Além disso, propõem desafios a serem superados pelos estudantes, instigando-os a ocupar o lugar de protagonistas na construção do conhecimento, colocando o professor como facilitador e orientador do processo. Para tanto, é necessária a estruturação de uma equipe organizada e ativa, sendo o monitor considerado um agente de importância nesse seguimento, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição. Nesse contexto, o monitor assume o papel de tutor, cujo principal objetivo é o acompanhamento do estudante em seu aprendizado, incentivando-o, instruindo-o e avaliando suas dificuldades e avanços. **Objetivo:** Descrever a importância do monitor no cenário da tutoria ativa de ensino. **Metodologia:** Foram realizadas diversas atividades, entre elas a preparação e correção de POPs (Procedimento Operacional Padrão) destinados às aulas práticas e materiais de estudo; orientação aos alunos durante às práticas no laboratório, bem como esclarecendo e tirando dúvidas referentes aos conteúdos ministrados em sala e nas atividades solicitadas pela professora. **Resultados e Discussão:** No decorrer da tutoria observou-se maior interação aluno-monitor, o que facilitou a troca de conhecimentos e melhorou os resultados dos alunos na disciplina. Essa interação é umas das consequências da implantação da metodologia ativa, a qual instiga o aluno constantemente a buscar novos conhecimentos, fazendo-os compreender e apreender, e não apenas decorar respostas previamente prontas. Diante disso o monitor passou a ser visto como uma ferramenta essencial para guiá-los na construção do aprendizado. **Conclusão:** A monitoria permite aos discentes maior contato com a disciplina, ampliando seus conhecimentos e diminuindo suas dificuldades. A iniciativa do conjunto professor/estudante/monitor colabora para a ampliação da liderança e ensino dos monitores/estudantes e fortalece a melhor adaptação de novas estratégias metodológicas de ensino. Pelo ponto de vista das monitoras, essa metodologia tem colaborado na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos principalmente nas aulas práticas, onde existe maior participação de todos. Além disso, através da interação que foi estabelecida entre os alunos e os monitores, percebeu-se que houve um aumento significativo no processo de aprendizagem, devido ao auxílio que o monitor oferece.

Palavras-chave: Ensino, método de aprendizagem, monitoria.



A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA EM PARASITOLOGIA HUMANA NOS CURSOS DA SAÚDE

Suerlândio Maceió de Farias(1), Tayane Pinheiro Alves(1), Vanessa Santos de Arruda Barbosa(2)

¹ Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, suerlandionetto@gmail.com

² Prof^a. Dr^a e Orientadora, Universidade Federal de Campina Grande

Introdução: O programa de monitoria na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) tem por objetivo ampliar a interação dos discentes de graduação nas atividades de ensino, podendo contribuir para a melhoria dos índices de aprovação dos discentes dos cursos de graduação. A disciplina de parasitologia humana é obrigatória para os cursos de farmácia e nutrição e tem por objetivo estudar as principais parasitoses humanas, a biologia de endoparasitos, ectoparasitos e vetores, a patologia e quadros clínicos por eles desencadeados além dos aspectos epidemiológicos envolvidos nas parasitoses. Ainda pretende-se desenvolver nos graduandos competências para o diagnóstico laboratorial e para fazerem intervenções profiláticas na cadeia epidemiológica de transmissão das principais parasitoses humanas. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo fazer o relato das atividades de monitoria em parasitologia humana. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência sobre a contribuição das ações de monitoria ofertada para graduandos dos cursos de ciências farmacêuticas e nutrição do Centro de Educação e Saúde / UFCG, no período 2018.1. **Resultados e Discussão:** A disciplina contou com três monitores na realização das ações. Durante a prática da monitoria, foi ofertado por cada monitor dois encontros semanais para que os alunos recorressem quando necessitassem de esclarecimento sobre a disciplina. Os alunos tiveram aulas no laboratório, que possibilitou aprofundar a compreensão dos conteúdos apresentados e discutidos em sala de aula. Além desse atributo, foi trabalhado sob a orientação dos monitores a resolução de estudos dirigidos, com a finalidade de melhorar o desempenho e direcionar os estudos teóricos. Os monitores também auxiliaram no estudo de lâminas de parasitos no microscópio e na realização das provas práticas. A monitoria como estratégia de apoio ao ensino, contribuiu para os altos índices de aprovação na disciplina de parasitologia (93% de aprovação de um total de 99 alunos). **Conclusão:** A monitoria contribuiu para o aprofundamento dos conhecimentos técnicos dos monitores, para sua iniciação a docência e o desenvolvimento de posturas e conexões positivas entre os discentes monitores e atendidos. O auxílio no estudo de assuntos teóricos e práticos contribuiu para os altos índices de aproveitamento da disciplina por parte das turmas.

Palavras-chave: Parasitologia, Ensino, Monitoria.